REVISTA DA
APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Dezembro de 2010
nº 618

DATAFOLHA INÉDITO
PLANOS DE SAÚDE PREJUDICAM MÉDICOS E PACIENTES EM TODO O BRASIL

MATERIAIS E MEDICAMENTOS
PREÇOS EXORBITANTES COMPROMETEM FINANÇAS DA SAÚDE

CPMF REPAGINADA
APM É CONTRA IMPOSTO DO CHEQUE

ENTREVISTA EXCLUSIVA
AS PRIORIDADES DO NOVO SECRETÁRIO ESTADUAL DA SAÚDE

Doutor

Cuidamos dos seus investimentos para que você tenha mais tempo para cuidar de vidas.

www.dspa.com.br

Aproveite as vantagens exclusivas que só a Unicred oferece a você.

Por sermos uma cooperativa de crédito exclusiva dos profissionais de saúde, entendemos bem suas necessidades. Trabalhamos sempre para apresentar produtos e condições muito mais atraentes e vantajosas comparadas às instituições financeiras tradicionais.

Venha tomar um café com a gente e entenda melhor nossas propostas.

UNICRED

Encontre a Unicred mais próxima de você
Unicred Central SP - www.unicred-sp.com.br

A sua instituição financeira.

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 618 - Dezembro de 2010

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Presidente
Jorge Carlos Machado Curi

Diretores Responsáveis
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Editora-assistente
Camila Kaseker

Repórteres
Bruna Cenço
Giovanna Rodrigues

Estagiário
Leonardo Blecher

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial
tesseditorial@terra.com.br

Fotos: Osmar Bustos
Assistente de Comunicação:
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Arnaldo Simões
Fones: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 33.000 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Renato Françoso Filho

Leonardo da Silva

BREVE RETROSPECTO DE UMA VIDA DE GLÓRIAS

Ano 1930, mais precisamente aos 29 dias de novembro, nascia nossa querida Associação Paulista de Medicina. Infância pobre e difícil. Tempos bicudos!

Precoce, aos 21 anos de idade já gerava mais uma vida. Dela nasceu a nossa atual entidade associativa nacional, a Associação Médica Brasileira. Generosa desde sempre, a jovem APM ofereceu abrigo à AMB até que esta firmasse seus primeiros passos e se tornasse independente e segura.

Aos 30 anos, madura, atravessou com dignidade os dias de escuridão e incertezas impostos pelo regime ditatorial sem deixar apagar seus ideais éticos, técnicos, científicos e políticos.

A evolução científica e tecnológica aumentando os custos da Medicina, aliada a crises econômicas, políticas de saúde conflitantes e sem continuidade, continuou a esculpir a personalidade desta simpática senhora, que agora do alto de sua experiência e sabedoria de 80 anos se faz ouvir e respeitar.

Não podemos deixar de homenagear, neste curto espaço, todos os ícones da Medicina paulista e nacional que, ao longo destes anos, desfilaram ideias pelos corredores da instituição, ideias que ainda ressoam em nossos espíritos e nos inspiram a ultrapassar obstáculos que pareceriam intransponíveis. Seria injusto nomear alguns deles, tantos foram os que da APM fizeram seu segundo lar e a ela dedicaram voluntariamente muito tempo de suas vidas, fazendo do ideal associativo seus ideais de vida.

Parabéns a todos!

Renato Françoso Filho
e Leonardo da Silva
Diretores de Comunicação

ÍNDICE

Planos de saúde 5
Radar Médico 9
Radar Regionais 14
Materiais e medicamentos 16
Tributos 20
Doutor Cidadão 22
Opinião 25
APM 80 anos 26
Especialidades 30
Medicina e esportes 33
Entrevista 39
Farmacovigilância 42
Clube de Benefícios 44
Serviços 46
Literatura 47
Agenda cultural 49
Produtos & Serviços 51
Classificados 52

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

Editorial

OTIMISMO E ATUAÇÃO MARCANTE EM 2011

No período pós-eleitoral, fica ainda mais evidente a nossa responsabilidade de defender o atendimento de qualidade à saúde da população, que é a maior expectativa do brasileiro hoje. Precisamos abraçar, com muita dedicação, as principais bandeiras que envolvem a saúde pública e privada.

Na esfera pública, é fundamental o financiamento adequado do sistema, que pode se concretizar com a regulamentação da Emenda Constitucional 29 e o aumento dos investimentos por parte da União. Daí partem outras questões importantes, como a Carreira de Estado e o Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos (PCCV).

Todos os atores da saúde têm uma tarefa intransferível: discutir como viabilizar essas bandeiras em seu ambiente de trabalho e político. Devemos reconhecer que o Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil está muito aquém das possibilidades do país e precisamos agir para concretizar avanços nas áreas sociais.

Outra reivindicação já histórica da classe médica é a regulamentação da medicina, ainda pendente no Congresso Nacional, após anos e anos de intenso debate. Contamos com a sensatez dos senhores senadores a fim de confirmar o projeto de lei já aprovado e encaminhá-lo à sanção presidencial no menor tempo possível.

Temos, ainda, o desafio de debater a gestão da saúde pública de maneira que se coadune com as nossas demais bandeiras. Sem preconceitos ou ideologias, devemos priorizar a assistência de qualidade à saúde da população e a valorização do trabalho médico. Seja qual for o tipo de gestão, vamos fiscalizar, interagir e debater, a fim de garantir os melhores resultados para todos os brasileiros.

Na saúde suplementar, é fundamental a rediscussão da regulamentação dos planos de saúde, e uma intervenção urgente para coibir os abusos das empresas. É impensável assistir de braços cruzados aos descalabros cometidos atualmente. Os honorários praticados para consultas, cirurgias e demais procedimentos afrontam o exercício ético da medicina. Igualmente inaceitáveis são as interferências relatadas por 92% dos médicos, como revela a última Pesquisa APM/Datafolha.

Nossas propostas pragmáticas são cobrar a contratualização por parte das empresas para evitar a defasagem progressiva dos honorários; manter o diálogo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que tem sinalizado maior cobrança sobre as operadoras quanto ao cumprimento dessas regras; e criar fóruns regionais para que essas múltiplas questões que envolvem os médicos e os pacientes sejam resolvidas com mais facilidade, no sentido de uma saúde qualificada também na esfera suplementar.

A APM participa, com o conjunto das entidades, das discussões sobre as principais metas do movimento médico, em que se destacam a luta contra a abertura indiscriminada de escolas médicas e a avaliação adequada durante toda a graduação e ao final do curso para garantir a boa formação dos novos profissionais. A educação médica continuada permanece também como uma de nossas prioridades, no sentido de garantir a atualização permanente para a prática da medicina.

Muitos desafios nos aguardam em 2011, assim como importantes avanços políticos, técnicos, estruturais e de amadurecimento da classe médica. Desejamos que o colega aproveite seu merecido descanso nesta passagem de ano e tenha excelentes festas. Retomaremos os trabalhos com grande fôlego em prol dessas causas. A saúde do Brasil precisa da nossa participação e nós também merecemos e desejamos uma assistência de qualidade.

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2008-2011
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo de Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
4º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
Secretário Geral: Ruy Yukimatsu Tanigawa
1º Secretário: Paulo Cezar Mariani

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **1º Patrimônio e Finanças:** Murilo Rezende Melo; **2º Patrimônio e Finanças:** Clóvis Francisco Constantino; **Científico:** Álvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto:** Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Defesa Profissional:** Tomas Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto:** Jarbas Simas; **Comunicações:** Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto:** Leonardo da Silva; **Marketing:** Nicolau D´Amico Filho; **Marketing Adjunto:** Wilson Olegário Campagnone; **Eventos:** Lacildes Rovella Júnior; **Eventos Adjunta:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Tecnologia de Informação:** Ronaldo Perches Queiroz; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Ivo Carelli Filho; **Previdência e Mutualismo:** Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunta:** Maria das Graças Souto; **Social:** Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto:** Antonio Ismar Marçal Menezes; **Ações Comunitárias:** Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto:** Roberto de Mello; **Cultural:** Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto:** Guido Arturo Palomba; **Serviços aos Associados:** Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços aos Associados Adjunto:** Cristião Fernando Rosas;**Economia Médica:** José Antonio de Lima; **Economia Médica Adjunto:** Helder de Rizzo Da Matta; **1º Diretor Distrital:** Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital:** Arnaldo Duarte Lourenço; **3ª Diretora Distrital:** Silvana Maria F. Morandini; **4º Diretor Distrital:** João Marcio Garcia; **5º Diretor Distrital:** José Renato dos Santos; **6º Diretor Distrital:** Luís Fernando Peixe; **7º Diretor Distrital:** Eduardo Curvello Tolentino; **8ª Diretora Distrital:** Regina Maria Volpato Bedone; **9ª Diretora Distrital:** Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital:** Ademar Anzai; **11º Diretor Distrital:** Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital:** Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital:** Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Carlos Alberto Monte Gobbo, Ênio Luiz Tenório Perrone, Haino Burmester, Hélio Alves de Souza Lima, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi. **Suplentes:** Caio Fábio Câmara Figliulo, João Sampaio de Almeida Prado, José Carlos Lorenzato, Luciano Rabello Cirillo, Nadjanara Dorna Bueno.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

Associação Paulista de Medicina
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

Fotos: Osmar Bustos

Smith-Howard, Chino Jr., Tibiriçá, Curi, Amaral, Marilene, Bacheschi e Maria Inês

MÉDICOS DE TODO O BRASIL DENUNCIAM INTERFERÊNCIAS DE PLANOS DE SAÚDE

Prejuízos aos pacientes e aos profissionais são gritantes e inaceitáveis, atingindo os 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal

CAMILA KASEKER

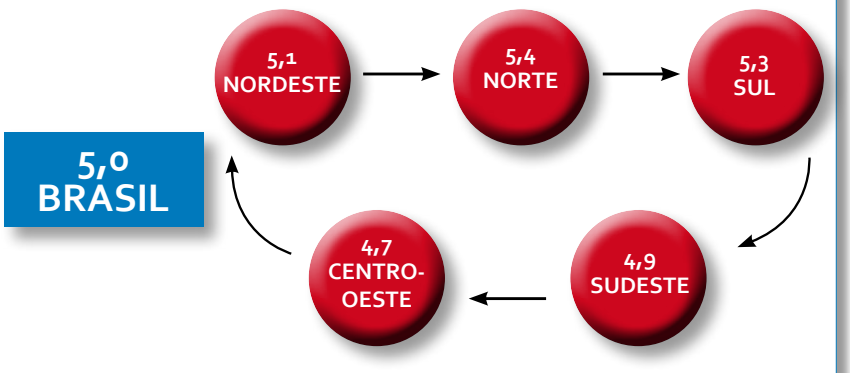
Está comprovado: de norte a sul do país, as seguradoras e operadoras de saúde interferem na autonomia dos médicos, o que acarreta graves prejuízos ao diagnóstico e ao tratamento dos pacientes. Pesquisa do Instituto Datafolha, encomendada pela Associação Paulista de Medicina (APM), com apoio da Associação Médica Brasileira (AMB), revela que 92% dos profissionais sofrem diversos tipos de pressão e interferência. O índice varia de 90% a 95% nas cinco regiões do território nacional. Além disso, cerca de dois em cada dez entrevistados afirmam que esta é uma conduta comum a todos os planos ou seguros-saúde.

Os dados foram apresentados em entrevista coletiva à imprensa, no dia 1º de dezembro, com a participação de diversas lideranças médicas e de defesa do consumidor. Informações referentes ao Estado de São Paulo já haviam sido apresentadas no fim de setembro pela APM, que agora divulga o panorama no Brasil.

"O sistema de saúde suplementar tornou-se incapaz de responder às necessidades dos pacientes", constata o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi. "O Brasil precisa de coragem para encarar tais números. Não podemos comemorar avanços na área econômica enquanto esses absurdos ataques ao livre exercício da medicina, que colocam em risco a saúde e a vida das pessoas, são cometidos inadvertidamente", pontua.

Entre as interferências praticadas pelas empresas, de acordo com a pesquisa, os médicos apontam principalmente as glosas de procedimentos ou medidas terapêuticas (78%) e a restrição ao número de exames e procedimentos (75%). Citadas por cerca de sete em cada dez entrevistados, vale destacar as restrições a doenças pré-existentes e a interferência em atos diag-

AVALIAÇÃO NO BRASIL - MÉDIA



Os médicos que atuam nas regiões Sudeste e Centro-Oeste são mais críticos. Nas regiões Norte e Sul, a média fica um pouco acima da verificada para o Brasil

Fonte: Pesquisa APM/Datafolha 2010

nósticos e terapêuticos mediante designação de auditores.

Considerando os quatro principais tipos de interferência mencionados, o Centro-Oeste tem índices acima da média para glosas de procedimentos ou medidas terapêuticas, atos diagnósticos e terapêuticos mediante designação de auditores e número de exames ou procedimentos, sendo que este último também se destaca no Norte. Restrições a doenças pré-existentes são mais comuns no Norte e no Nordeste.

O presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, cobra transparência no sistema. "O paciente deveria ser informado de cada ação da operadora relativa ao seu atendimento; com isso, ficaria sabendo quando um procedimento foi glosado, a data em que o médico recebeu pelo ato realizado e assim por diante, tendo mais informações sobre o serviço pelo qual paga mensalmente", propõe.

Ainda segundo o Datafolha, os médicos atribuem, em média, nota 5 para os planos de saúde, em escala de zero a dez. Os profissionais que atuam nas regiões Sudeste e Centro-Oeste são mais críticos. Nas regiões Norte e Sul, a média fica um pouco acima da verificada para o Brasil. Considerando somente as empresas com que trabalha ou trabalhou nos últimos cinco anos, a avaliação média é de 5,4, sendo que 4% atribuíram nota zero.

"Essas atitudes dos planos encarecem ainda mais a medicina e comprometem a relação médico-paciente. O número de usuários cresce progressivamente e não há

RELAÇÃO TAMBÉM É RUIM COM HOSPITAIS

Pesquisa feita pelo Instituto Vox Populi a pedido do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (Sindhosp) e da Federação do mesmo segmento (Fehoesp), divulgada em novembro, aponta que o relacionamento comercial entre operadoras de planos de saúde e prestadores de serviços – hospitais, clínicas e laboratórios – está ruim.

Sindhosp e Fehoesp realizam debate sobre a pesquisa

Demora na autorização de procedimentos, glosas, dificuldades em negociar reajustes, transferência de pacientes para hospitais próprios, atrasos de pagamento e dificuldades de contato com as centrais de atendimento foram os principais entraves apontados pelos 194 diretores comerciais e gerentes de hospitais, clínicas e laboratórios pesquisados entre maio e julho deste ano.

Para ter uma ideia, nos últimos três anos, 17 operadoras reajustaram o coeficiente de honorários das clínicas do Estado de São Paulo em uma média de 6,3%, enquanto a inflação medida pelo IGP-M no período foi de 21,31%. Outras nove operadoras não teriam concedido nenhum reajuste no período.

Já o tempo médio para o pagamento das faturas pelas operadoras de planos de saúde é de 39,9 dias considerando hospitais, clínicas e laboratórios. Para estes estabelecimentos, as glosas representam 5,6% do faturamento, sendo que, isoladamente para os laboratórios, este índice chega a 6,6%.

"Os usuários pagam cada vez mais pelos planos de saúde e os médicos e prestadores de serviço recebem cada vez menos por seu trabalho", afirma o diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM), Tomás P. Smith-Howard, presente no lançamento da pesquisa.

Outro dado alarmante é que 54,9% dos hospitais pesquisados dizem haver transferência de pacientes para hospitais próprios das operadoras. "Ao vender o plano, a operadora oferece os melhores hospitais, mas, na hora do tratamento, nega esse direito; e pior, não conta ao usuário o verdadeiro motivo da transferência, que é puramente econômico", ressalta o presidente do Sindhosp/Fehoesp, Dante Montagnana. **(Giovanna Rodrigues)**

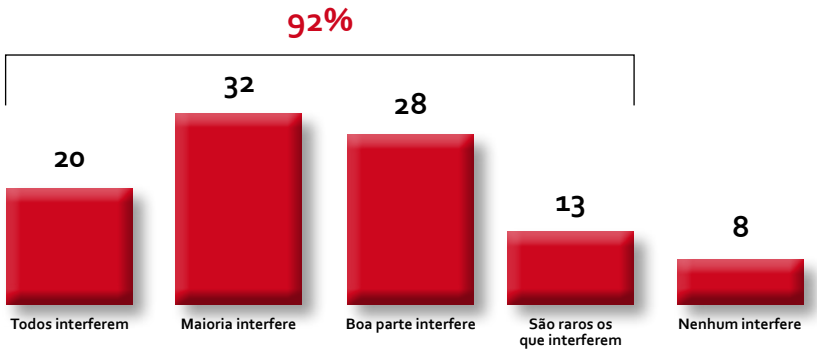
um aumento proporcional da rede de profissionais. Não podemos ficar reféns dessa busca incessante pelo lucro por parte das empresas", enfatiza a coordenadora da Pro Teste – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor, Maria Inês Dolci.

O Conselho Federal de Medicina pode processar os diretores técnicos de planos de saúde por infrações éticas na relação das empresas com os médicos prestadores de serviço, conforme explica o 2º vice-presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá Miranda. O presidente do Conselho Regional de Medicina de São Paulo, Luiz Alberto Bacheschi, lembra que, em caso de danos à saúde do paciente, a responsabilidade, a priori, é do médico, que precisa ter sua autonomia profissional respeitada pelas operadoras.

A pesquisa pode ser encontrada no portal www.apm.org.br, na íntegra, inclusive com os dados por Estado e região e nomes das empresas mais apontadas pelos médicos nos quesitos paga pior, mais burocrático e pior plano.

Foram entrevistados, entre 23 de junho e 24 de agosto deste ano, 2.184 profissionais registrados no CFM, da ativa, que atendam a planos ou seguros de saúde particulares e tenham trabalhado com, no mínimo, três planos ou seguros-saúde atualmente e/ou nos últimos cinco anos. A margem de erro é de 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

INTERFERÊNCIA NA AUTONOMIA DO MÉDICO



92% dos médicos que atendem planos ou seguros-saúde afirmam ocorrer interferência das operadoras na autonomia técnica do médico

Fonte: Pesquisa APM/Datafolha 2010

CASO CONCRETO

Durante a coletiva, o presidente da AMB apresentou a correspondência de um plano de saúde do Paraná informando os médicos credenciados sobre índices atrelados à remuneração como: limite de consultas, exames laboratoriais e radiológicos e de receitas médicas por beneficiários/mês. A operadora chega a restringir até o número de prescrições e de exames por consulta médica. Trata-se apenas de um exemplo entre as situações infelizmente cotidianas vivenciadas pelos profissionais.

"Ao ser pressionado dessa maneira, o médico precisaria deslocar o foco de sua atenção das necessidades do paciente para as metas estabelecidas pela empresa", denuncia Amaral, ao classificar tais condutas como "tentativas de corromper os médicos em detrimento dos interesses dos pacientes".

PRINCIPAIS DENÚNCIAS DOS MÉDICOS

No Norte, Nordeste e Centro-Oeste há, tendencialmente, maior interferência

	TOTAL	SUDESTE	SUL	NORDESTE	NORTE	CENTRO-OESTE
Glosar procedimentos ou medidas terapêuticas	78	77	76	78	78	84
Número de exames ou procedimentos	75	73	72	79	83	80
Restrições a doenças pré-existentes	70	67	69	77	78	73
Atos diagnósticos e terapêuticos mediante designação de auditores	70	67	72	74	69	79
Tempo de internação de pacientes	55	52	55	61	61	67
Prescrição de medicamentos de alto custo	49	43	49	57	63	60
Período de internação pré-operatório	48	47	41	53	50	59
Nenhum	6	8	6	4	4	4
BASE	2184	793	312	518	325	236

Fonte: Pesquisa APM/Datafolha 2010

GINECOLOGISTAS E OBSTETRAS SUSPENDEM ATENDIMENTO

"Um dia por mais respeito" foi a mais recente ação da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp) na campanha permanente pela valorização dos especialistas e assistência de qualidade à saúde da mulher. No dia 30 de novembro, com adesão maciça dos profissionais, foi interrompido o atendimento em protesto contra os honorários aviltantes pagos pelas operadoras e seguradores de saúde. O ato ganhou eco na imprensa e mobilizou a classe em diversos pontos do Estado.

A Diretoria da Associação Paulista de Medicina, que constituiu um gabinete de crise com as suas Regionais e Sociedades de Especialidade, apoia integralmente ações dessa natureza e entende serem necessárias campanhas sucessivas de todas as entidades a fim de se reconquistar o respeito ao médico e a valorização de seu trabalho.

"Os médicos não estão cedendo a essas pressões, por isso enfrentam alto número de glosas, como mostra a pesquisa", completa o presidente da APM, Jorge Curi. "A classe médica é hipossuficiente nesta relação, mas está reagindo, pois queremos proteger a população e nos manter como profissionais na área, o que está ficando inviável."

PROPOSTAS

Florisval Meinão, 1º vice-presidente da APM e representante das entidades junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), observa que os planos de saúde existem há 40 anos e o arcabouço legal representado pela Lei 9656, de 1998, não foi suficiente para evitar os desmandos das empresas. "É urgente rediscutir o setor suplementar nos pontos que possam fortalecer a mudança da posição mercantilista dos planos de saúde", defende Curi.

Amaral, da AMB, cita a adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) e das diretrizes desenvolvidas pela entidade, em parceria com o CFM e as Sociedades de Especialidade, como importantes medidas para solucionar os conflitos na área suplementar.

Outra iniciativa consiste nas denúncias de contratos inadequados, especialmente na cláusula referente aos honorários médicos, pois a Resolução Normativa nº 71 da ANS, de 2004, obriga a especificação do reajuste, forma de pagamento e periodicidade. Para denunciar, o profissional não precisa se identificar. A APM está recebendo as cópias dos contratos a fim de oferecer as denúncias de forma conjunta ao órgão regulador. Os contatos são: 0800-173-313 / (11) 3188-4207 / saude@apm.org.br. "Está cada vez mais em risco a qualidade dos atendimentos, por conta dessa situação insustentável", destaca o diretor de Defesa Profissional da APM, Tomás P. Smith-Howard.

"Pretendemos promover mais ações concretas, continuar sintonizados com as Sociedades de Especialidade, provocar mobilizações locais, estaduais e nacionais, envolver a Agência nos debates e procurar negociar com as empresas", garante Curi, colocando a proposta de que a ANS seja a mediadora da relação entre médicos e operadoras, com segmentação regional.

Também participaram da coletiva, prestigiada pelos principais veículos de mídia do país, Marilene Rezende Melo, presidente da Associação Brasileira de Mulheres Médicas; Cid Carvalhaes e Otelo Chino Junior, da Federação Nacional dos Médicos e do Sindicato dos Médicos de São Paulo; Jarbas Simas, diretor de Defesa Profissional adjunto da APM; Donaldo Cerci da Cunha, 3º vice-presidente da entidade; e Wilson Nogueira Soares, da Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo.

PET-CT.JAÚ
MEDICINA NUCLEAR
HOSPITAL AMARAL CARVALHO
Tel.: (14) 3602-1290 - Jaú SP
www.pet-ct.jau.com.br

Osmar Bustos

Representante da Agência entre os diretores da APM

ANS FISCALIZA contratos de operadoras

A Associação Paulista de Medicina (APM) recebeu, em novembro, Maurício Nunes da Silva, técnico da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) responsável pela contratualização entre médicos e operadoras de saúde. Ele participou de reunião com a Diretoria da APM, as Regionais e as Sociedades de Especialidade, assim como da Assembleia de Delegados da entidade.

Segundo Maurício, a ANS tem feito a análise de contratos por amostragem e constatado irregularidades em quase 100% dos casos, sendo que 25 operadoras estão prestes a assinar o Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta (TCAC), comprometendo-se a substituir os contratos atuais com os médicos de toda a rede por novos documentos, cujas minutas já foram aprovadas pela Agência.

Outras 30 empresas, de acordo com o técnico, têm seus contratos analisados pelo Programa de Monitoramento da Contratualização, da própria Agência, sendo que 10 delas também já foram notificadas para adequar esses instrumentos em 30 dias, sob pena de multa no valor de R$ 35 mil por contrato. "A Agência reconhece que os médicos são hipossuficientes nesta relação e que, na prática, não existe a livre negociação", afirma.

O presidente da APM, Jorge Curi, propõe que a ANS estabeleça um patamar mínimo de reajuste, ainda que seja regionalizado. "Continuaremos a nos organizar, com as Regionais e Sociedades de Especialidade, no sentido de formar núcleos, aumentar a quantidade de denúncias e cobranças."

Cópias de contratos sem cláusula de reajuste definida ou outras inadequações podem ser enviadas como denúncia à APM, que fará o devido encaminhamento à Agência. Saiba mais: 0800-173-313 / www.apm.org.br.

VENDA FRACIONADA de medicamentos em pauta

A Pro Teste – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor e o Instituto Ethos lançaram, em novembro, campanha pela conscientização da população para a compra de medicamentos fracionados. O objetivo é que o brasileiro possa adquirir remédios na quantidade exata para o tratamento prescrito. Este tipo de comercialização é permitido no país há mais de cinco anos, mas não obrigatório.

A Associação Paulista de Medicina (APM) apoia a iniciativa. "O fracionamento pode trazer grandes benefícios, inclusive para combater a automedicação e o aumento da resistência bacteriana. É importante observar, porém, que o procedimento deve ocorrer com total segurança, na própria indústria, e não nas farmácias, pois o país não tem condições adequadas de fazer esse controle sanitário em todos os estabelecimentos", enfatiza Jorge Curi, presidente da entidade.

A campanha envolve a coleta de assinaturas pela aprovação do projeto de lei 7029, de 2006, em tramitação na Câmara dos Deputados. A adesão pode ser feita no site www.proteste.org.br.

CENTRO PAULISTA de Economia da Saúde comemora 10 anos

A Associação Paulista de Medicina, por meio de seu diretor de Economia Médica, José Antonio de Lima, participou da comemoração dos 10 anos do Centro Paulista de Economia da Saúde (CPES), criado e mantido por docentes da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp). A missão do CPES é gerar conhecimento para a tomada de decisão dos atores envolvidos no sistema de saúde brasileiro, principalmente nas áreas de educação e treinamento, pesquisa e serviço público.

Carlo Ferreri

Leandro Mendes, José Antonio de Lima, Paola Zucchi, Vera Queiroz, Marcos Bosi Ferraz, José Ângelo Valle e Roberto Cury

Teleton 2010 supera meta

Com apoio da Associação Paulista de Medicina, a 13ª edição do Teleton, show beneficente com duração de 24 horas promovido pelo SBT, atingiu a marca de quase R$ 24 milhões em doações para a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). A maratona televisiva ocorreu nos dias 5 e 6 de novembro, com a participação de vários artistas, que convidavam o público a realizar contribuições por telefone e pela internet (www.teleton.org.br). A meta inicial era arrecadar R$ 20 milhões para o tratamento e reabilitação de pacientes atendidos nas nove unidades da AACD.

Fevereiro terá eventos científicos

A agenda científica da Associação Paulista de Medicina iniciará 2011 com a reunião científica de Mastologia, no dia 10 de fevereiro, das 20h às 22h. Além disso, o Comitê Multidisciplinar de Sexualidade Humana promove, em 26 de fevereiro, o Curso Básico Intensivo de Sexologia Clínica, das 8h30 às 18h30, com aulas sobre critérios de sexo biológico, sociocultural, psicológico e suas variações, assim como uma visão integrativa biopsicossocial ou sociopsicossomática da sexualidade humana. Mais informações e inscrições pelo telefone (11) 3188-4281 ou eventos@apm.org.br.

Programa discute saúde na TV

O Programa Ação Saúde, exibido na Rede Vida de Televisão todas as terças-feiras, às 21h, é uma iniciativa da Associação Paulista de Medicina de diálogo com a população a respeito de temas de grande interesse. Em edições recentes, foram discutidos, por exemplo, a saúde da mulher e as ações de solidariedade dos médicos destacadas no Prêmio Doutor Cidadão. A atração é comandada pelo presidente Jorge Curi, que sempre recebe especialistas convidados. É possível acessar o conteúdo em www.apm.org.br.

Variação de estilos marcou as apresentações

Osmar Bustos

FESTIVAL DO MÉDICO Músico tem grande participação

A 11ª edição do Festival do Médico Músico da Associação Paulista de Medicina, tradicional evento de integração e descontração voltado aos associados, contou com 17 apresentações, individuais e em grupo, em novembro último. Os mais experientes, que há anos dão vida ao festival, e os novos talentos atuaram no mesmo palco. Intérpretes, compositores e músicos extravasaram suas emoções, em estilos dos mais variados. Uma das novidades foi a banda "20 Anos Blue", estreante no festival, formada por universitários de medicina e de outras áreas. "Toco em outras três bandas, faço várias apresentações por mês. Mesmo assim, é obrigação participar do festival. Antes de ser músico, sou médico", resume Alexandre de Nicastro Filho, um dos participantes mais antigos do evento.

Arquivo Milton Hida

Comitiva visita, a cada dois anos, sobreviventes que vivem no Brasil

REPRESENTANTES de Hiroshima e Nagasaki visitam mostra

Uma delegação de médicos das cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki esteve na Associação Paulista de Medicina (APM) para visitar a exposição sobre as bombas atômicas, promovida pela entidade neste semestre. A comitiva foi recebida pelo presidente Jorge Curi, pelo secretário-geral da entidade, Ruy Tanigawa, e pelo professor Milton Hida.

O encontro faz parte da agenda do grupo, que a cada dois anos examina os sobreviventes das bombas atômicas – cerca de 160 no Brasil, a maioria em São Paulo, alguns em Curitiba, Rio de Janeiro e Belém.

Makoto Matsumura representou a Associação Médica de Hiroshima, entidade-irmã da APM, e Takashi Morita foi o porta-voz da associação dos sobreviventes no Brasil.

MÚSICA NOS HOSPITAIS
realiza 100° concerto

Em noite de muita emoção, foi realizado o 100º concerto do projeto Música nos Hospitais, em 1º de dezembro, no Centro de Convenções Rebouças, na capital. A iniciativa é uma realização da Associação Paulista de Medicina e do laboratório sanofi-aventis, em parceria com o Ministério da Cultura.

O médico e maestro Samir Rahme e a Orquestra do Limiar executaram um repertório especial, em homenagem a todos que tornam as apresentações itinerantes possíveis e aos que delas participam.

Desde a sua estreia, em 2004, o projeto já beneficiou mais 25 mil pessoas nesta centena de apresentações. Além de São Paulo capital e interior, a orquestra tem se apresentado em cidades como Rio de Janeiro, Brasília, Salvador e Belo Horizonte.

"A emoção de cada médico, paciente, familiar que esquece a dor e tensão por alguns instantes e deixa sua alma flutuar com a música é o que continuaremos buscando, por onde formos", resume o maestro.

Iniciativa já beneficiou mais de 25 mil pessoas

Osmar Bustos

Inauguração do ambulatório reúne lideranças médicas

Divulgação Hosp. Rim

HOSPITAL DO RIM
homenageia Barradas Barata

O Hospital do Rim e Hipertensão, da Fundação Oswaldo Ramos, inaugurou o ambulatório de Transplantes Dr. Barradas, em novembro, como homenagem ao ex-secretário de Saúde do Estado de São Paulo, Luiz Roberto Barradas Barata, falecido em julho deste ano.

O presidente da Associação Paulista de Medicina, Jorge Curi, lembra que o homenageado foi um lutador incansável pela consolidação do Sistema Único de Saúde e pela assistência de saúde digna e de qualidade à população.

"Foi sob a liderança do Dr. Barradas que o Estado de São Paulo alcançou desempenho no setor de transplantes renais semelhante ao americano e europeu", afirma o diretor da instituição, José Osmar Medina Pestana, que também recebeu o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), José Luiz Gomes do Amaral, na ocasião.

Mais de 500 pacientes são atendidos por dia no Hospital do Rim e Hipertensão. Apenas em 2009, foram realizados 867 transplantes de rim na unidade, sendo 77 em crianças.

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS aprova investimentos

Realizada em 20 de novembro, a Assembleia de Delegados da Associação Paulista de Medicina (APM) aprovou, por unanimidade, a previsão orçamentária para 2011, conforme havia sido recomendado pelo Conselho Fiscal da entidade.

O diretor de Patrimônio e Finanças da APM, Murilo Rezende Melo, discorreu sobre as receitas e despesas da Associação no último exercício e a projeção de investimentos.

Também foi apresentado o Programa de Integração com as Regionais, que envolve ações em diversas frentes, como Defesa Profissional, Científico, Produtos e Serviços e Responsabilidade Social, no sentido de elevar o número de associados e a proximidade com a APM Estadual.

"A APM, junto às suas Regionais e Sociedades de Especialidade, tem o grande desafio de aperfeiçoar o modelo associativo, da forma mais profissional possível, com prioridade às nossas bandeiras de valorização do trabalho médico e atendimento de qualidade à população", afirma o presidente Jorge Curi.

Diretor financeiro apresenta projeção orçamentária

Osmar Bustos

Leonardo Blecher

Otelo Chino Junior, Lucio Antonio Pereira, Tomás P. Smith-Howard, Nelita Villaverde, Jorge Curi e Marcos Pimenta

REAJUSTE DE HONORÁRIOS é tema de encontro com a Medial

Em encontro com a Comissão Estadual de Consolidação e Defesa da CBHPM e Honorários Médicos, da Associação Paulista de Medicina (APM), e representantes da Medial, em novembro, o presidente Jorge Curi, e o diretor de Defesa Profissional e coordenador da Comissão, Tomás P. Smith-Howard, enfatizaram os anseios dos profissionais em relação ao estabelecimento do reajuste dos honorários médicos, com índice e periodicidade definidos em contrato.

A diretora médica da Medial, Nelita Villaverde, e o gerente de credenciamento, Lucio Antonio Pereira, disseram que a operadora passa por mudanças administrativas, depois de ser adquirida pela Amil, no início do ano, e que as questões relativas a reajuste dos honorários, adoção da hierarquização e regularização dos contratos estão sendo estudadas.

"Os resultados da Pesquisa APM/Datafolha provocam em nós um desejo ainda maior de reverter o quadro apresentado", observa Nelita, referindo-se ao alto grau de interferência na autonomia do médico apontado no levantamento. Segundo a diretora médica, a Medial não pode estipular um prazo para trazer propostas aos médicos, mas isso deve ocorrer durante o próximo ano.

Para o presidente da APM, o sistema está em desequilíbrio. "Esperamos os esforços da Medial, assim como de outras operadoras, no sentido de elevar os honorários médicos a um patamar aceitável. As condições atuais tendem a inviabilizar o sistema, pois os pacientes não estão sendo bem atendidos", destaca Curi.

Jarbas Simas, diretor de Defesa Profissional adjunto da APM, colocou que, "com certeza, o reajuste dos honorários médicos resultará em economia para as empresas e mais qualidade no atendimento". O secretário de Comunicação do Sindicato dos Médicos de São Paulo, Otelo Chino Junior, por sua vez, frisou a importância do respeito ao trabalho médico e da adoção da CBHPM.

"Nosso objetivo é estabelecer uma parceria que possa resultar em melhor remuneração ao médico, melhor atendimento aos pacientes, uma política de trabalho em conjunto, transparência no relacionamento e responsabilidade de ambas as partes para uma medicina cada vez melhor em nosso país", ressalta Smith-Howard.

ASSOCIADO GANHA TV em campanha

O médico antroposófico Francisco dos Anjos Zebral ganhou um aparelho de televisão de 32 polegadas no sorteio entre os associados da APM, como parte da campanha de seguros de automóveis. A iniciativa foi da Diretoria de Previdência e Mutualismo, em conjunto com a corretora MDS, parceira da Associação Paulista de Medicina. Concorreram os médicos que contrataram a Porto Seguro, com preços 20% a 30% menores do que os praticados no mercado.

"Ações como esta incentivam ainda mais os associados a utilizar os serviços da APM", afirma Zebral. Alfredo de Freitas Santos Filho, diretor de Previdência e Mutualismo, destaca que este é apenas um dos resultados de um extenso trabalho. "Fazemos tudo em prol dos sócios, para que eles tenham serviços de alta qualidade, a preços competitivos", finaliza.

Mais informações sobre as ofertas da MDS podem ser obtidas pelos telefones (11) 3104-8501 e 3188-4564 ou apm@mdsbr.com.br.

Alfredo de Freitas, Francisco Zebral, Vera Costa (APM), Elenilza Barreto e Mônica Ramos (MDS) e Victor Carboni de Souza (Porto Seguro)

Osmar Bustos

Lideranças médicas prestigiam inauguração

Caetano Ribas

ANESTESIOLOGIA tem nova sede em São Paulo

A Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo (Saesp) tem nova sede na capital paulista, num espaço de três andares, à Rua Maestro Cardim, 1.293. A inauguração, em novembro, teve a presença de mais de 70 convidados, entre os quais o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi, e o diretor de Defesa Profissional da entidade, Tomás P. Smith-Howard. "A intenção é facilitar o acesso e, consequentemente, permitir contato maior com o associado", afirma o presidente da Saesp, Desiré Carlos Callegari, referindo-se às novas estrutura e localização.

ADEUS AO PROFESSOR Mario Mantovani

Reconhecido como o pai das ligas do trauma, o médico e professor livre-docente Mario Mantovani faleceu no dia último dia 6 de novembro, aos 70 anos. Natural de Uberaba (MG), cresceu em São Paulo e formou-se pela Escola Paulista de Medicina, em 1968. Morando em Campinas, tornou-se professor titular da Unicamp, criou a disciplina de Cirurgia do Trauma e foi superintendente do Hospital das Clínicas. Também presidiu a Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (Sbait) em três gestões, entre 1999 e 2008.

"O professor Mario Mantovani é digno de todas as homenagens, sendo exemplo de talento e dedicação para os médicos e estudantes de medicina; deixa uma obra de valor imensurável e muitas saudades", afirma o presidente da Associação Paulista de Medicina, Jorge Curi.

APM SEDIA MOSTRA sobre saúde municipal

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, esteve na sede da Associação Paulista de Medicina (APM) para a I Expo Painel – Mostra de experiências de uso do painel de monitoramento da situação de saúde e atuação dos serviços da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, em novembro. Também esteve presente o secretário Januário Montone, entre outros representantes do executivo municipal.

Jorge Curi, presidente da APM, afirmou ser muito gratificante sediar um debate tão avançado. "Já percebemos avanços na saúde da maior cidade do país e precisamos de iniciativas arrojadas como essa para melhorar ainda mais", ressaltou.

Gilberto Kassab, Jorge Curi e Januário Montone

Giovanna Rodrigues

Opção de lazer para as férias

Divulgação

CAMPINAS DESTACA SEDE CAMPESTRE

A sede campestre da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas – Regional APM, localizada no distrito de Sousas, é uma ótima opção de lazer para as férias com a família, com piscinas aquecidas, campo de futebol, quadras poliesportivas, salão de jogos, áreas para caminhada, playground, sauna, quiosques com churrasqueiras, entre outras atrações.

A diária de R$ 25,00 por pessoa para os associados que pernoitarem na sede dá direito a café da manhã e almoço no restaurante (exceto bebidas e sobremesas). Confira o regulamento no site www.smcc.org.br. Reservas podem ser feitas pelo telefone (19) 3231-2811.

Indaiatuba já tem agenda para 2011

Os associados da APM Indaiatuba poderão participar de diversos eventos em 2011. Nas primeiras segundas-feiras de cada mês, a partir de fevereiro, por exemplo, a Regional sedia reuniões entre integrantes da Associação Brasileira de Alzheimer (Abraz), como médicos, psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas e terapeutas, e familiares dos portadores da doença, para orientação e troca de informações. Os encontros são gratuitos e ocorrem das 19h às 21h, no anfiteatro da entidade.

Já às sextas-feiras, a partir de 21 de janeiro, os sócios e seus familiares podem participar gratuitamente das aulas de dança de salão oferecidas das 20h às 22h. É preciso se inscrever antecipadamente na secretaria da Regional, por telefone (19) 3875-7200 ou e-mail apm.ind@uol.com.br.

Para março, já está previsto o happy hour em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, ainda sem data definida. Fique de olho! A APM Indaiatuba fica na Av. Eng. Fábio Roberto Barnabé, 4.099.

APM de São José entra em reforma

A Regional de São José dos Campos está realizando uma grande reforma em suas instalações, o que contempla o auditório, a cozinha, a troca completa dos condicionadores de ar e do mobiliário nas salas de reunião. A parte externa da sede também será renovada. Por conta das obras, estarão suspensas as atividades científicas e culturais entre o fim de janeiro e o mês julho de 2011.

Público lota auditório para atualização científica

www.naps.com.br

SOROCABA REALIZA JORNADA DE NEUROLOGIA

Cerca de 130 pessoas participaram da VII Jornada de Neurologia, Psiquiatria Infantil e Profissões afins, realizada e sediada pela Sociedade Médica de Sorocaba, Regional da APM, com apoio da Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil (Abenepi).

O encontro, no início de novembro, teve a dislexia como tema central e debates sobre "Avaliação, conceituação e diagnóstico da doença", "Tratamento: a reabilitação da dislexia" e "Dislexia: comorbidades". A abertura e encerramento foram da neuropsicóloga e coordenadora da Abenepi – núcleo Sorocaba, Maria Regina Leme da Silva.

Bebedouro promove noite oriental

Cerca de 70 pessoas, entre médicos e familiares, estiveram na sede da Regional de Bebedouro da APM para comemorar o Dia do Médico, que desta vez teve como tema "uma noite oriental".

O evento, que aconteceu no dia 15 de outubro, contou com decoração típica e pratos específicos da culinária japonesa. A animação ficou por conta da banda Foor.

Roberto Peniche

Diretoria reunida para a celebração

Regional de Osasco comemora aniversário

A Regional Osasco da APM aproveitou o mês de outubro para promover duas grandes comemorações: o Dia do Médico e o aniversário de 45 anos da entidade.

O jantar dançante aconteceu no dia 22, no Espaço Savana, em Alphaville, com a participação de 400 pessoas, entre associados e lideranças médicas.

Atual diretor administrativo, Faisal Cury foi homenageado pela presidente Ana Paula Bazilio como único fundador que participa das atividades da entidade até hoje.

SANTO ANDRÉ SEDIA EVENTO PARA PEDIATRAS

A Regional da APM de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra será palco da I Jornada "Bases da Medicina Nuclear para pediatras", no dia 26 de março do próximo ano. Voltado para a área médica e técnica, o evento discutirá temas como os princípios da Medicina Nuclear, PET-CT em pediatria e outras aplicações da medicina, Medicina Nuclear na gastroenterologia e nas doenças genito-urinárias.

A participação na Jornada é gratuita para associados da APM, custa R$ 50,00 para médicos não-sócios e R$ 30,00 para estudantes e profissionais técnicos. A Regional fica localizada à Av. dos Andradas, 224, em Santo André. Informações pelos telefones (11) 4990-0366 / 0168 ou apmsantoandre@uol.com.br.

POESIA, CANTO E MÚSICA

A comemoração do Dia do Médico, em 18 de outubro, ocorreu na Noite Cultural "Poesia, canto e música", promovida pelas Diretorias Cultural e Social da APM Santo André. Diversas apresentações tomaram o palco, culminando com a da "Metabolic Band", formada por médicos. Mais de 100 pessoas participaram da festa.

MATERIAIS E MEDICAMENTOS: PREÇOS EXORBITANTES COMPROMETEM FINANÇAS DA SAÚDE

Valores praticados no Brasil chegam a ser 20 vezes maiores que em outros países; conheça mais este ralo para os recursos do setor

GIOVANNA RODRIGUES

Um paciente que precisa de uma prótese de disco cervical no Brasil desembolsa cerca de R$ 75 mil, enquanto o mesmo material custa R$ 5 mil na França, R$ 4,5 mil na Alemanha e R$ 3,7 mil na Inglaterra, caso em que a diferença de preço chega a 20 vezes. Os números são do banco de dados lançado recentemente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em parceria com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Com o objetivo de diminuir a assimetria de informações disponíveis na área, a ferramenta expõe os preços de diversos produtos para a saúde praticados no Brasil, em seu local de fabricação, na Alemanha, Austrália, Canadá, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, Japão e Portugal.

"O banco de dados já começou a trazer transparência e gerar discussão sobre o assunto. Por que um produto pode ser vendido tão mais caro aqui? O que acontece no caminho? Por que o preço é semelhante em vários países e muito mais alto no Brasil? Quem fabrica vende por quanto? E quem importa? Quem compra aqui paga quanto? Quem está ficando com a diferença?", indaga o chefe do Núcleo de Assessoramento Econômico em Regulação da Anvisa, Pedro José Baptista Bernardo.

Sérgio Okane, presidente da Comissão de Controle de Material Ortopédico da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), afirma saber por informações não-oficiais que produtos iguais, de mesma marca, têm valores diferentes dependendo da cidade, com discrepância de até 300%. "Não temos dados oficiais, não existe preço nominado. Sabemos claramente o preço de um automóvel, por exemplo, mas não dos materiais médicos."

TRIBUTAÇÃO

Estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) aponta que a arrecadação de tributos pagos pelo setor de saúde cresceu 112,73% nominais entre 2003 e 2009, superando R$ 30 bilhões – R$ 17,4 bilhões de impostos federais, R$ 8,7 bilhões de ICMS (imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços) e R$ 4,2 bilhões de ISS (imposto sobre serviços). Segundo o Instituto, apesar de a saúde ser um direito fundamental do cidadão e obrigação do Estado, os governos federal, estaduais e municipais optam por tributar excessivamente todas as atividades ligadas ao setor.

"Em média, um terço do valor pago pela população por qualquer produto ou serviço que se relacione com a saúde é composto por impostos, taxas e contribuições. Desde os equipamentos utilizados para fazer exames ou tratamentos, passando pelos medicamentos, materiais hospitalares e todos os insumos, até as consultas dos profissionais da saúde, são tributados em índice incomparável mesmo com o dos países desenvolvidos", informa o IBPT.

Zich Moisés Júnior, diretor do Departamento de Economia da Saúde do Ministério da Saúde, argumenta que apenas em alguns casos a afirmação de que o Brasil paga os maiores valores do mundo por produtos médicos pode ser verdadeira. Além disso, ele diz que a carga tributária não é responsável pelo incremento dos preços da saúde e que o grande volume de importações, prin-

Osmar Bustos

"Precisamos de transparência nos preços e de conhecimento avalizado sobre a qualidade dos materiais"
Akira Ishida

cipalmente de produtos de alta tecnologia e com alto valor agregado, é o que mais influencia os valores.

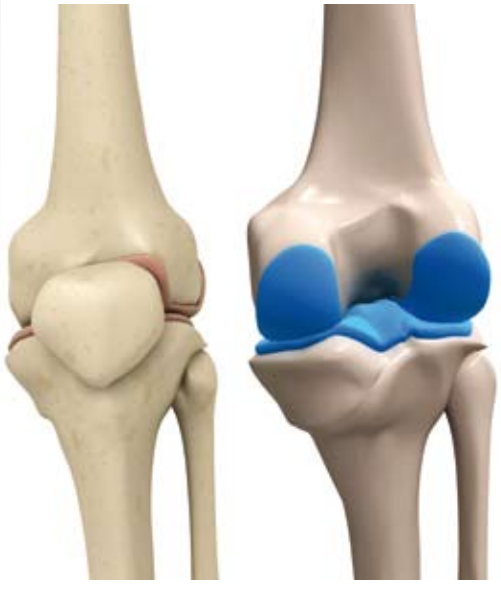
TODOS PAGAM A CONTA

Ainda de acordo com Moisés Júnior, as compras diretas de medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) devem atingir a ordem de R$ 8 bilhões em 2010 e, considerando os gastos indiretos, R$ 10 bilhões. No caso de equipamentos e materiais, adquiridos pelos Estados e municípios, a conta é de R$ 2,4 bilhões este ano. "Os gastos com medicamentos representam hoje quase 16% do orçamento do Ministério da Saúde contra 5,8% em 2002", relata.

Conforme mostra o Caderno de Informação Suplementar da ANS, as despesas assistenciais das operadoras médico-hospitalares atingiram R$ 50 bilhões em 2009, incluídos gastos com honorários dos prestadores de serviço, exames, terapias, internações e demais despesas necessárias aos atendimentos, entre elas medicamentos, materiais e equipamentos médicos.

"CUSTO BRASIL"

Para Franco Pallamolla, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (ABIMO), "além da alta carga tributária, o Brasil possui outros entraves que encarecem os custos e são difíceis de quantificar, como o tempo que os produtos levam para chegar ao mercado, a burocracia fiscal, a demora nos processos de análise e concessão de registro e a falta de infraestrutura nacional, que atrasa e encarece o transporte dos materiais".



Somado ao alto custo do transporte, Marcos Bosi Ferraz, diretor de Economia Médica da Associação Médica Brasileira (AMB) e coordenador do Centro Paulista de Economia da Saúde (CPES), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), justifica o alto valor dos produtos médicos com o chamado "custo Brasil". "Os encargos trabalhistas são muito pesados e não existem no país políticas de governo e de Estado que incentivem os empresários a apostar no setor. É preciso favorecer a indústria nacional, visando o consumo interno e a exportação de produtos, e garantir minimamente o retorno em determinado prazo de tempo", acredita Ferraz.

Segundo levantamento da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o segundo maior produtor de tecnologia médica entre os países emergentes, com movimentação de US$ 2,6 bilhões no ano passado. No entanto, o país ainda mantém um déficit de cerca de US$ 9 bilhões da balança comercial no setor saúde. Além disso, a indústria de equipamentos médicos continua concentrada nos países desenvolvidos, tendo os Estados Unidos vendas de US$ 91,3 bilhões em 2009, equivalentes a 40,7% do mercado mundial.

Sobre o assunto, Reinaldo Guimarães, secretário de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, defende o governo brasileiro, afirmando que este passou a enxergar a indústria de saúde como um setor estratégico e criou políticas específicas nesta área. Ele diz que o Complexo Industrial da Saúde, por exemplo, é um dos eixos do Programa Mais Saúde, o PAC do setor. Segundo dados oficiais, de 2003 a março deste ano, teriam sido investidos R$ 6 bilhões em infraestrutura, pesquisa e tecnologia, entre recursos do governo federal, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e das agências de fomento à pesquisa.

DESAFIO NACIONAL

Diante do cenário apresentado, uma coisa é certa: é preciso diminuir os preços dos medicamentos,

equipamentos e materiais médicos praticados no Brasil. Seja por meio de redução e isenção de tributos, incentivo à indústria nacional, subsídios governamentais e parcerias com empresas produtoras, entre outras ações, a saúde pública e a suplementar brasileiras necessitam que seja fechado mais este ralo por onde escoam seus recursos.

"Com certeza, a diminuição dos custos deveria ser revertida para a melhoria na remuneração dos médicos e estabelecimentos de saúde. Os valores praticados atualmente são de muitos anos atrás, quando sabemos que as mensalidades dos convênios têm reajustes anuais. Quem valoriza o procedimento não é nada valorizado", acredita Okane, da SBOT.

Na opinião do diretor administrativo da Associação Paulista de Medicina (APM), Akira Ishida, o segmento de produtos médicos necessita de transparência em relação aos preços, além de normatização e fiscalização. Neste sentido, ele cita a Resolução 1.956/10 do Conselho Federal de Medicina (CFM), que disciplina a prescrição de materiais implantáveis, órteses e próteses e determina arbitragem de especialista quando houver conflito, publicada no Diário Oficial da União de 25 de outubro último.

"O caminho é realmente difícil, mas precisamos de transparência nos preços, saber exatamente quanto custa cada item e ter conhecimento avalizado sobre a qualidade dos materiais. Com certeza, isso traria correções e coibiria uma série de más práticas em toda a cadeia", finaliza Ishida, concluindo que as entidades médicas devem aprofundar as discussões sobre o tema.

"Além da alta carga tributária, o Brasil possui outros entraves que encarecem os custos e são difíceis de quantificar"
Franco Pallamolla

Divulgação Abimo

APM É CONTRA QUALQUER IMPOSTO DO CHEQUE

Lideranças médicas defendem mais recursos para a saúde sem aumento da carga tributária

CAMILA KASEKER

A Associação Paulista de Medicina (APM) e o conjunto das entidades médicas refutam o argumento de que seria necessário ressuscitar o imposto do cheque, a polêmica Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), para aumentar os investimentos do Brasil em saúde.

A proposta de recriação voltou à mídia com a definição dos novos governantes, provocando a mobilização de entidades de classe e empresários de norte a sul do país. Derrubado com forte apoio popular em dezembro de 2007, o tributo havia sido criado em 1996 para financiar o setor público de saúde. No entanto, outras fontes de recursos foram retiradas da pasta pelo governo, o que impossibilita, até hoje, o financiamento adequado da área. Além disso, boa parte da arrecadação da CPMF era destinada à Previdência Social.

Para o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, "um novo imposto, além de provocar dano em cascata para toda a população, que já é extremamente onerada com a carga tributária, não nos dá a segurança de que esses recursos seriam destinados à saúde". São essenciais a revisão do orçamento e a regulamentação da Emenda Constitucional 29, que disciplina os investimentos do setor. "É necessário usar de coerência e coragem para configurar para a saúde aquilo que ela precisa e merece: um terço da verba da Previdência, como era antes da criação do SUS [Sistema Único de Saúde], aproximadamente R$ 120 bilhões, isto é, o dobro do montante atual", ressalta.

Não há dúvidas de que a saúde é subfinanciada no país. De acordo com a Fundação Instituto de Administração (FIA), ligada à Universidade de São Paulo (USP), a destinação à saúde, em 2007 e 2008, foi de US$ 280 anuais por pessoa, enquanto a média mundial é de US$ 806 per capita. O Brasil investe menos do que Argentina, Chile, México e Uruguai, entre outros.

Eleuses Paiva, ex-presidente da APM e da Associação Médica Brasileira (AMB), afirma: "O que resolve é vontade política e compromisso social. Os recursos já existem; a questão é onde são aplicados."

Segundo os analistas, o governo não perdeu receita com o fim da contribuição. Ao aumentar outros tributos, a carga tributária federal atingiu 24,1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2008, chegando a 34,4% se somados os impostos dos Estados e municípios, contra 23,9% e 33,9%, respectivamente, no ano anterior.

"A CPMF, no período em que esteve em vigência, não representou aumento dos investimentos na área da saúde e não há evidência de que representaria agora. Por outro lado, quando foi interrompida, não houve perda de arrecadação. Essas já seriam boas razões para sermos contrários à volta desse imposto. É preciso também considerar que a sociedade brasileira já é muito tributada, o que afasta qualquer possibilidade de aceitar como plausível o acréscimo de mais esse ônus ao povo. Desse modo, não há qualquer razão que justifique o retorno do tributo", sentencia o presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral.

Por sua vez, o presidente do Conselho Federal de Medicina, Roberto Luiz D'Ávila, destaca que "o que nos preocupa e deveria estar no foco do debate é a qualidade da assistência em saúde oferecida à população". Sobre a regulamentação da Emenda Constitucional 29, que espera deliberação do Congresso Nacional, ele diz que "assegurará o caixa suficiente para a criação da carreira de Estado para os médicos do SUS e o investimento na melhora da estrutura de funcionamento das unidades de saúde".

O debate tende a continuar em 2011, pois o governo vincula a regulamentação da Emenda 29, protelada há quase uma década, à aprovação da Contribuição Social da Saúde (CSS), idêntica à CPMF, pelos parlamentares. Nestes termos, a gula arrecadatória impede avanços importantes para a saúde no Brasil. ■

Criação APM

Enquanto você cuida das pessoas, nós cuidamos de você!

Cuidamos de sua:

Comodidade - Serviço de Detran, Prefeitura, Vigilância Sanitária etc.

Saúde - Seguro Saúde SulAmérica e Unimed Paulistana.

Bem-estar - Clube de Campo, Clube do Jazz etc.

Segurança - Assessoria Jurídica Gratuita.

Acesse nosso site: www.apm.org.br

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

A Associação Paulista de Medicina sabe o que é ser MÉDICO.

Osmar Bustos

DOUTOR CIDADÃO VALORIZA PROJETOS SOCIAIS

Prêmio oferecido pela APM reconhece iniciativas em prol da comunidade

CAMILA KASEKER

A quarta edição do Prêmio Doutor Cidadão, da Associação Paulista de Medicina (APM), contemplou, no mês de novembro, iniciativas de médicos em benefício da comunidade, as quais você conhecerá em detalhes nas próximas páginas. O primeiro colocado é o projeto Jovem Doutor, promovido pela Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Já em segundo lugar está uma ação de Sorocaba, relativa a protocolo de atendimento em saúde mental, criada por professores e alunos de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. As expedições científicas e assistenciais da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo estão na terceira colocação.

A APM concedeu, como incentivo, as quantias de R$ 10 mil, R$ 5 mil e R$ 2 mil para os primeiros colocados, respectivamente. Ganharam menção honrosa outros três projetos e todos os demais participantes foram classificados, simbolicamente, em 7º lugar.

Yvonne Capuano, diretora de Ações Comunitárias da APM, considera que tais "trabalhos dignificam os nossos semelhantes", enquanto o presidente da entidade, Jorge Carlos Machado Curi, destaca que "o prêmio chama a atenção para aqueles que participam ativamente de ações em prol da população das formas mais criativas possíveis".

Para José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Brasileira, ser um doutor cidadão é assumir o compromisso de mudar a realidade do país e do mundo em que vivemos, "o que nos completa como médicos e seres humanos".

Também participaram da cerimônia de premiação o coordenador da Gestão Hospitalar Municipal e do Samu, Paulo Kron, representando o prefeito Gilberto Kassab; o diretor da 4ª Distrital da APM e diretor do Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina (Cremesp), João Márcio Garcia; o diretor do Sindicato dos Médicos de São Paulo e da Federação Nacional dos Médicos, Carlos Grandini Izzo; o diretor de Patrimônio e Finanças da APM, Murilo Rezende Melo; o diretor de Economia Médica da entidade, José Antonio de Lima; o diretor de Defesa Profissional, Tomás P. Smith-Howard, e a presidente da Associação Brasileira das Mulheres Médicas, Marilene Rezende Melo.

Jovem Doutor e educação e cultura em saúde pelo espaço digital de ciência para a promoção de saúde nas escolas e comunidades
Público-alvo: Alunos de escolas públicas do Estado de São Paulo
Representante: Chao Lung Wen

Estudantes aprendem a encarar a saúde como atividade cultural

Fotos: Divulgação

Os universitários desenvolvem a habilidade da educação para alunos do ensino médio ou uma comunidade necessitada. A ideia é encarar a saúde como atividade cultural, agradável e motivadora. A partir da computação gráfica do projeto Homem Virtual, foram criadas sequências temáticas (exemplo: álcool, tabagismo e drogas), envolvendo o aprendizado por vivência. Desde 2007, já foram contempladas as cidades de Tatuí, Bauru, Manaus, Parintins, Maceió e o bairro Vila D'Alva, em São Paulo, além da distribuição de 250 kits do material a escolas. A educação à distância é utilizada para aumentar a capacidade de transmissão do conhecimento. Os universitários se tornam mais sensíveis aos problemas das comunidades, ensinando e também aprendendo, o que contribui, ainda, no sentido de amenizar as tensões sociais.

Mais informações: (11) 3061-7495
www.projetohomemvirtual.org.br

Iniciativa vencedora enfoca alunos da rede pública

Vivência estimula o aprendizado

Protocolos de atendimento e encaminhamento em saúde mental para unidades básicas de saúde
Público-alvo: Pacientes atendidos pelo clínico geral ou pediatra, com queixas relacionadas à saúde mental, no nível primário de atenção à saúde
Representantes: Reinaldo José Gianini e David Gonçalves Nordon

Em 2009, pelo método PBL (Problem Based Learning), foi atribuído aos acadêmicos do 4º ano de Medicina o desafio de reduzir a espera dos pacientes para consultas de psiquiatria, que chegava a dois anos. Durante o ano, os alunos estudaram saúde mental e elaboraram um protocolo de atendimento. Após os primeiros testes da metodologia, com resultados promissores, os médicos generalistas foram treinados. O tempo de espera, hoje, não ultrapassa uma semana e mais de 90% dos casos passaram a ser resolvidos na própria unidade. Os profissionais da UBS estão capacitados a dar continuidade ao trabalho e também a treinar médicos de outras unidades do município. A experiência será documentada em livro. Auxílio efetivo à população e grande oportunidade de aprendizado para os futuros doutores.

Mais informações: Pessoalmente, no Centro de Saúde Vitória Régia, em Sorocaba/SP

População carente valoriza o atendimento recebido

Expedições Científicas e Assistenciais
Público-alvo:
População em geral
Representante: Priscila Marcondes Biancalana

Sempre em janeiro, durante uma semana, são promovidas visitas a um local carente de assistência à saúde e realizados atendimentos em diversas áreas como medicina, fonoaudiologia, enfermagem, psicologia, nutrição, pedagogia e fisioterapia. Participam mais de 100 estudantes, além de médicos da Santa Casa, contemplando cerca de 700 pacientes a cada edição. A mesma cidade é visitada por dois anos seguidos, para haver um acompanhamento daquela população. Os alunos conhecem realidades diferentes da encontrada na capital e aprendem a lidar melhor com diversos perfis de pacientes, inclusive no que tange à comunicação. A iniciativa, criada em 2004 e patrocinada pela Pfizer, tem caráter de mutirão e engloba também ações preventivas. A próxima etapa será em Votuporanga, de 19 a 26 de janeiro.

Mais informações:
www.fcmscsp.edu.br –
link Projeto Expedições
peca2011@yahoo.com.br

4º LUGAR

Mutirão da Saúde – Centro Médico Berrini
Público-alvo:
Idosos carentes acolhidos em casas de longa permanência
Representantes:
Beatriz Lassance da Rocha Brito e Rone de Carvalho de Fernandes

A principal dificuldade dos idosos é o deslocamento. Pensando nisso, vários médicos e outros profissionais, totalizando 20 especialidades, reúnem-se duas vezes ao ano para prestar atendimento a cerca de 200 pacientes, que continuam sendo acompanhados posteriormente. Como resultado, há melhora global da saúde desses idosos, o que possibilita a inclusão de novos pacientes no programa, que já está na oitava edição. Além de aumentar a capacidade de atendimento, os voluntários envolvidos, cada vez mais numerosos, pretendem compartilhar a experiência e fomentar outros núcleos.

Mais informações: (11) 2117-0105
www.centromedicoberrini.com.br

5º LUGAR

Pastoral Carcerária – Penitenciária de Parelheiros
Público-alvo:
Mais de 1,2 mil detentos, com média de 450 transferências por mês
Representante:
Claudia Pinheiro Caldeira

O trabalho começou, em 2007, com a evangelização dos presos. Foi identificado que muitos deles não tinham assistência jurídica e desconheciam o andamento de seus processos, o que os afligia ainda mais. A cada visita semanal, 200 a 300 detentos fazem pedidos neste sentido. Os voluntários, então, buscam informações via internet, no site no Tribunal de Justiça de São Paulo, imprimem uma a uma e levam a eles. A equipe é considerada pequena pelos autores da iniciativa, mas a satisfação de contribuir para o bem-estar do próximo os motiva a continuar.

Mais informações: (11) 5041-9043
Paróquia São João de Brito
Rua Nebraska, 868, Brooklin,
São Paulo/SP

6º LUGAR

Cães e Crianças Autistas
Público-alvo: Crianças autistas
Representantes: Estevão Valdaz e Vinicius F. Ribeiro

Parceria entre o Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP e a organização não-governamental TAC – Terapias Assistidas por Cães. Há um ano e meio, os cachorros são mediadores nas atividades envolvendo crianças autistas que aguardam atendimento médico e o trabalho específico de terapia tanto individual como em grupo. Como resultados principais, há melhora significativa da socialização das crianças e também diminuição sensível do medo de contato com os animais. A meta é ampliar a iniciativa e atender o maior número possível de crianças.

Mais informações: (11) 9131-5494
tac@tac.org.br

Vinicius F. Ribeiro

Cães auxiliam na socialização

A SUPERBACTÉRIA E A RESISTÊNCIA BACTERIANA

Bactéria produtora de carbapenemase é aquela que possui o gene "bla KPC", que codifica a produção da carbapenemase, enzima mediada por plasmídeo, inicialmente descrita como *Klebsiella pneumoniae* (KPC). A KPC confere resistência aos antimicrobianos carbapenêmicos (ertapenem, imipenem e meropenem). Os carbapenêmicos constituem a classe de antimicrobianos de uso controlado / restrito em âmbito hospitalar, com indicação para infecções causadas por bactérias gram-negativas multirresistentes.

A primeira KPC foi descrita em um isolado clínico de *K. pneumoniae*, na Carolina do Norte (EUA). Um número significativo de cepas produtoras de KPC começou, então, a ser descrito a partir de 2004, principalmente em Nova York e Nova Jersey. Infecções por KPCs já foram relatadas em vários outros estados dos EUA e em vários outros países da Europa, com uma prevalência elevada na Grécia. Na Ásia e América do Sul, também foram reportados casos (Colômbia, Chile, Argentina e Brasil).

No Brasil, no último mês de outubro, foi detectado surto de infecção hospitalar em serviços de saúde em Brasília, causado por KPC, com consequente elevada morbidade e mortalidade de pacientes hospitalizados, incluindo UTI adulto, pediatria e UTI neonatal. Também já foram relatados casos de infecção e colonização por este microrganismo em pacientes atendidos no Hospital de Clínicas da FMUSP, além de hospitais privados de São Paulo, sem, no entanto, configurar a ocorrência de surtos de infecção hospitalar. As amostras de KPC identificadas no Brasil têm se revelado ainda com sensibilidade às polimixinas e tigeciclina. Entretanto, em estudo realizado na Grécia, pesquisadores demonstraram que o uso prolongado e inadequado de Polimixina E (Colistina) em pacientes críticos, infectados por bactérias gram-negativas multirresistentes, pode acarretar a resistência destes microrganismos a esse antibiótico, com aumento da morbidade e mortalidade.

Thaís Ribeiro

Milton Lapchik

Até o momento, as amostras de *Klebsiella* produtoras de carbapenemase não têm se mostrado com maior patogenicidade quando comparadas às cepas multissensíveis do mesmo gênero bacteriano. A mortalidade de pacientes com infecção por KPC tem sido relacionada à falha terapêutica com antibióticos, decorrente da resistência bacteriana.

Os pacientes com maior risco de adquirir infecção / colonização por agentes multirresistentes são aqueles com comorbidades, incluindo pacientes transplantados, neutropênicos, pacientes em uso de ventilação mecânica e aqueles hospitalizados em UTI, com tempo de hospitalização prolongado.

Assim, a rápida sinalização do padrão de resistência microbiana ao corpo clínico e ao serviço de controle de infecções relacionadas à assistência em saúde, com consequente implantação de medidas de prevenção e controle, tende a minimizar a disseminação desses microrganismos no ambiente e em pacientes hospitalizados. As principais medidas incluem: práticas assépticas de assistência, vigilância epidemiológica para identificação de casos suspeitos e confirmados de infecção ou colonização por agentes multirresistentes, prática de isolamento de contato aos pacientes atendidos, coleta de material biológico para pesquisa de colonização / infecção (culturas de vigilância) e o uso racional de antimicrobianos.

Para o diagnóstico precoce de infecção ou colonização por agentes multirresistentes em serviços de saúde, é fundamental a existência de laboratórios de microbiologia clínica estruturados e com atenção às boas práticas em microbiologia, com agilidade na liberação de resultados à equipe de saúde. A existência de sistemas de vigilância epidemiológica e de informação estruturados e organizados é condição indispensável para o diagnóstico precoce de surtos de infecção causados por bactérias multirresistentes aos antimicrobianos.

Microrganismos multirresistentes aos antibióticos estarão presentes de maneira frequente, causando processos infecciosos em pacientes com antecedentes de múltiplas hospitalizações e uso crônico de antibióticos. A contaminação ambiental em serviços de saúde, causada por esses microrganismos, pode ser um fator agravante na disseminação dos agentes, considerando as falhas nas práticas de higiene pessoal e ambiental um fator importante.

Campanhas de prevenção relacionadas à higiene das mãos (incentivada pela Organização Mundial da Saúde), atreladas à prescrição consciente de antimicrobianos pela classe médica e à adesão às medidas de biossegurança em serviços de saúde, constituem elementos fundamentais para prevenir a disseminação de bactérias multirresistentes. ■

MILTON S. LAPCHIK é infectologista, doutor em Medicina pela Unifesp/Capes, professor nucleador de Medicina na Uninove, membro do NMCIH/CCD/Covisa, CCIH do Hospital Infantil Sabará e Nageh/CQH de infecção hospitalar

Carvalhaes, D´Ávila, Montone, Curi, Clélia, Amaral, Yvonne e Azevedo

Fotos: Thaís Ribeiro e Osmar Bustos

Sérgio Garbi, Mara Gândara e Guido Palomba

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ME

Entidade celebra tradição preparando-se para os novos desafios da profissão

CAMILA KASEKER

Em 29 de novembro de 2010, a Associação Paulista de Medicina (APM) completou 80 anos de fundação. As lideranças da classe médica da capital e do interior e os patrocinadores das iniciativas da entidade participaram da solenidade de comemoração, realizada dois dias antes, no salão Golden Hall, do Sheraton WTC Hotel, em São Paulo.

"Temos muito orgulho desta entidade que nasceu do idealismo dos médicos paulistas há 80 anos e hoje pode comemorar um grande crescimento e inúmeras conquistas a favor da medicina de São Paulo e do Brasil", afirma Jorge Carlos Machado Curi, presidente da APM. Em seu pronunciamento, ele frisou a atuação política da Associação pela valorização do trabalho médico, tanto no sistema público como na área privada, além das ações de educação médica continuada.

Prestigiaram a cerimônia, compondo a mesa principal da solenidade, a secretária adjunta da Saúde, Clélia Sarmento de Souza Aranda, como representante do governador Alberto Goldman; o secretário municipal da Saúde, Januário Montone, como representante do prefeito Gilberto Kassab; José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB); Roberto Luiz D'Ávila, presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM); Cid Carvalhaes, presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp); Yvonne Capuano, presidente da Academia de Medicina de São Paulo; e Renato Azevedo Junior, vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp); além do presidente Jorge Curi.

"Celebramos o orgulho de, como médicos, servir os pacientes e a sociedade", destaca Amaral, da AMB. "Fico maravilhado com a força dos médicos e aproveito para reafirmar nosso compromisso de parceria com a Associação Paulista de Medicina", diz D'Ávila, do CFM. "É um exemplo de entidade, onde nasceram as Sociedades de Especialidade e outras representações médicas. Essa história e tradição muito nos honram e devem ser conservadas como um patrimônio da sociedade brasileira", observa Azevedo, do Cremesp.

Para Yvonne Capuano, da Academia, os médicos "são trabalhadores que se dedicam arduamente ao ofício sem abandonar seus ideais", enquanto Cid Carvalhaes, da Fenam e do Simesp, registra que "a APM representa a solidez do conhecimento técnico e científico e a luta incessante pela medicina coletiva de qualidade".

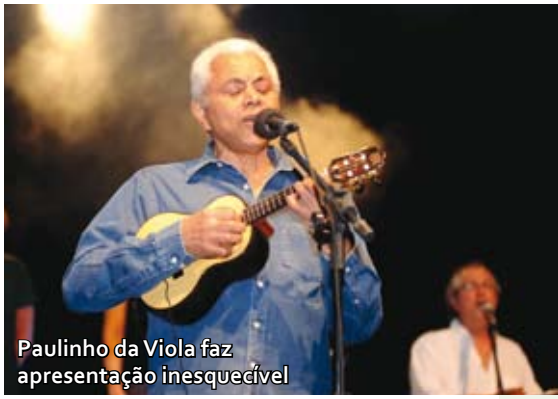
Por sua vez, Januário Montone, da saúde municipal, ressalta que São Paulo tem construído exemplos para a área no país e as lideranças médicas devem estar ao lado do poder público nas definições das políticas de saúde. Já Clélia, do executivo estadual, fez menção à defesa das boas práticas médicas exercida pela APM, "nesta nobre missão, que já dura 80 anos, de-

Jorge Curi recebe placa das mãos de Eleuses Paiva

Os ex-presidentes da APM homenageados

Nise Yamaguchi e Giovanni Cerri entre as autoridades presentes

Lacildes Rovella Junior (1º da dir. p/ esq.) com a esposa e amigos


Paulinho da Viola faz apresentação inesquecível

DICINA COMEMORA 80 ANOS

senvolvida pelos profissionais voluntários e funcionários da entidade".

HOMENAGENS

Os ex-presidentes da APM foram homenageados e receberam troféus: Aldo Fazzi, Rui Ferreira Pires, Nelson Guimarães Proença, José Knoplich, Eleuses Vieira de Paiva e José Luiz Gomes do Amaral. Em nome deles, Proença fez um discurso de agradecimento, lembrando a história da instituição, os diferentes cenários já vividos por ela, a atual conjuntura e a fidelidade aos seus princípios, "que remontam os valores da verdadeira medicina".

Também foram homenageados os ex-presidentes já falecidos: Domingos Rubião Meira, João Alves de Lima, Antônio Cândido de Camargo, Enjolras Vampré, Oscar Monteiro de Barros, Jairo de Almeida Ramos, Benedito Montenegro, Darcy Vilela Itiberê, Mário Degni, Henrique Mélega, Edson de Oliveira, Ítalo Domingos La Voci, Henrique Arouche de Toledo, Aloysio Geraldo Ferreira de Camargo, Oswaldo Giannoti Filho e Celso Carlos de Campos Guerra.

O atual presidente da APM, Jorge Curi, recebeu, como homenagem surpresa, uma placa das mãos do colega Eleuses Paiva.

Importantes personalidades do meio médico também participaram da celebração, entre as quais Giovanni Cerri, indicado pelo governador eleito Geraldo Alckmin para assumir a Secretaria da Saúde em 2011; Nise Yamaguchi, representante do Ministério da Saúde; o vereador Gilberto Natalini; diversos parlamentares, entre outras.

"A APM tem em seu quadro de diretores e colaboradores pessoas preocupadas com a saúde e o bem-estar de todos. Oitenta anos pra mim coroam a dedicação e o empenho de todo mundo", resume o diretor de Eventos da Associação Paulista de Medicina, Lacildes Rovella Junior. Ao lado da diretora adjunta de Eventos, Mara Edwirges Rocha Gândara, Rovella foi o responsável pela organização da solenidade.

Após o tradicional "parabéns", o corte do bolo e o brinde oficial, foi servido um jantar especial. A festa teve ainda as apresentações do sambista Paulinho da Viola e da banda SP3.

PATROCINADORES

A comemoração faz parte da estratégia da APM de fortalecimento de seus laços com as entidades médicas e a comunidade. O objetivo foi mostrar que a instituição está cada vez mais dinâmica, sempre procurando oferecer serviços e benefícios exclusivos aos associados.

Os patrocinadores da iniciativa, parceiros da Associação Paulista de Medicina em diversas frentes, participaram da celebração: AGL Contabilidade, Bradesco Cartões / Amex, Chevrolet Nova, General Motors, Hospital do Coração, Hospital Samaritano, MDS Consultores de Seguro e Risco, Monsanto, Qualicorp, Sheraton São Paulo WTC Hotel, Unicred e Unimed Paulistana.

A APM prepara diversas ações para comemorar o aniversário de 80 anos ao longo do próximo ano, entre elas a publicação de um livro sobre a história da entidade. Acompanhe as novidades pelo portal www.apm.org.br. ■

Colaborou Giovanna Rodrigues

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
80ANOS

Dedicação e esperança em nosso futuro

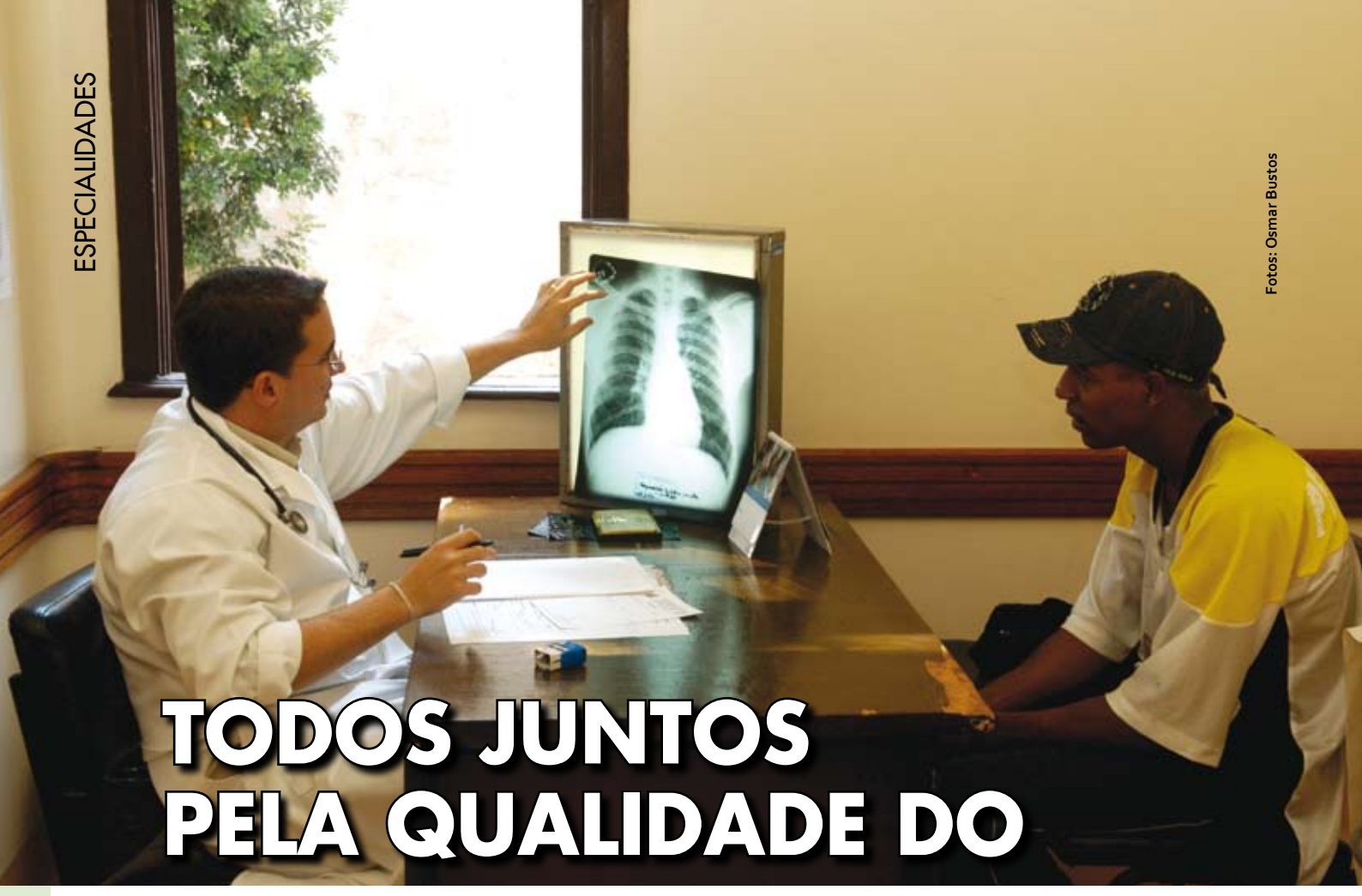
Nestes últimos 80 Anos, a Associação Paulista de Medicina (APM) construiu sua história, marcou presença e alcançou grandes conquistas ao seu lado. Batalhou pela melhoria da saúde da população, lutou pela classe médica e defendeu seus interesses com êxito.

Em 2011, o caminho trilhado será ainda mais gratificante: será o marco do futuro da entidade acompanhando as mudanças da sociedade e firmando presença com uma marca ainda mais consolidada e vibrante.

Findamos 2010 orgulhosos de ter você conosco. Estamos certos de que, em 2011, nossas conquistas serão grandiosas.

Boas Festas

Associação Paulista de Medicina



Fotos: Osmar Bustos

TODOS JUNTOS PELA QUALIDADE DO ATENDIMENTO PERICIAL

Sociedade Brasileira de Perícias Médicas e Associação Brasileira de Medicina Legal se unem e ganham força associativa

LEONARDO BLECHER*

Após amplo debate, a fusão entre a Sociedade Brasileira de Perícias Médicas (SBPM) e a Associação Brasileira de Medicina Legal (ABML) está prestes a acontecer. As duas entidades oficializaram a decisão em assembleias realizadas entre os associados, há poucas semanas, e as providências para a criação da nova sociedade já estão em andamento.

Os presidentes das representações participarão de plenária no Conselho Federal de Medicina (CFM) para formatar os termos da criação da nova entidade representativa. Após a reunião, uma comissão será formada com quatro representantes da ABML e outros quatro da SBPM, no intuito de concretizar a união. A determinação dá fim a uma negociação que se estende desde 2006, quando a diretoria da ABML foi contatada pela primeira vez para discutir o assunto.

Para Antônio Batista Queiróz Filho, presidente da Associação Brasileira de Medicina Legal, este tempo foi necessário para que a ideia da fusão amadurecesse. "Uma medida como essa não pode ser tomada de uma hora para outra, a toque de caixa; fizemos da maneira correta", considera.

O presidente da Sociedade Brasileira de Perícias Médicas e diretor adjunto de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM), Jarbas Simas, participou do Brasil Forense 2010 (XXI Congresso Brasileiro de Medicina Legal), em outubro, onde os especialistas votaram pela unificação, e enfatiza a importância da decisão. "Todos os presentes concluíram que a junção das sociedades era o melhor caminho a ser seguido", afirma.

Além da concretização da fusão das entidades, a plenária com o CFM deve decidir pela mudança do nome da especialidade Medicina Legal para Medicina Legal e Perícias Médicas. O Conselho, em conjunto com a Associação Médica Brasileira e a Comissão Nacional de Residência Médica, forma a Comissão Mista de Especialidades, órgão que analisa as necessidades de alteração e delibera sobre as especialidades e as áreas de atuação no Brasil.

Medicina Legal é a especialidade que cuida da aplicação de conhecimentos médicos e biológicos para a elaboração e execução de leis que deles carecerem. De acordo com o artigo primeiro da Resolução nº 126 do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), "perito médico é a designação genérica de quem atua na área médica legal". O médico legal, portanto, é aquele que realiza perícias médicas de todas as naturezas.

No Brasil, no entanto, criou-se o conceito equivocado de que a Medicina Legal seria responsável pelas perícias criminais, enquanto as Perícias Médicas cuidariam dos demais tipos de perícia. Essa visão aqui disseminada culminou na criação de duas sociedades diferentes, e, consequentemente, na fragmentação da categoria.

Segundo Daniel Romero Muñoz, professor titular de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), a confusão em torno do nome da especialidade gerava prejuízos para todos os médicos peritos. "É muito importante que haja um esclarecimento sobre a questão", avalia.

PERSPECTIVAS

Entre os profissionais, há muito otimismo pela criação da nova sociedade de especialidade. "Temos que nos orgulhar porque estamos crescendo do ponto de vista associativo", avalia Cláudio José Trezub, presidente da SBPM entre 2003 e 2010. "Enquanto os médicos tradicionalmente se dividem, nós estamos nos unindo", completa.

> "Medicina Legal e Perícias Médicas será uma das maiores especialidades do país. Esperamos ter mais de 10 mil sócios"
> Jarbas Simas

Jarbas Simas acredita que Medicina Legal e Perícias Médicas será uma das maiores especialidades do país. "Esperamos congregar mais de 10 mil associados". A perspectiva é que, com o grande aumento do número de sócios, a nova entidade tenha mais representatividade e, assim, mais força política em suas lutas.

Uma das principais bandeiras levantadas pelos médicos peritos é a melhor remuneração. Segundo Simas, os baixos honorários periciais fazem com que muitos profissionais permaneçam pouco tempo em seus empregos. "Precisamos de honorários dignos, compatíveis com a dedicação com que os médicos realizam suas atividades", defende.

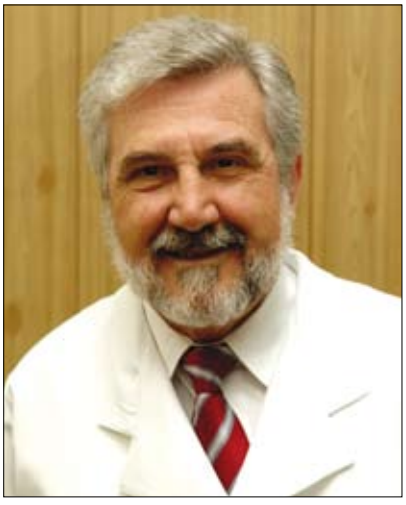
Outro problema apontado pelos especialistas é o das condições precárias de trabalho enfrentadas no dia a dia. Frequentemente, os médicos denunciam ser coagidos, por meio de ameaças e agressões, a influenciar no resultado do exame pericial.

Além disso, muitos peritos reclamam dos equipamentos disponíveis, insuficientes para o atendimento pericial adequado. "Os colegas rela-

Débora Vargas de Lima, Luiz Frederico Hoppe, Antonio Batista de Queiróz, Daniel Muñoz, Jarbas Simas, Marcos de Almeida, Augusto Aurélio de Carvalho e Dionísio Machado Brito

Divulgação

Thaís Ribeiro



> "Enquanto todas as outras especialidades cuidam da saúde, cuidamos da justiça; são objetos de estudo distintos"
> Daniel Romero Muñoz

tam haver consultórios até sem pia ou maca", revela Simas. "Como podemos fazer um bom trabalho dessa maneira?", questiona.

As lideranças da categoria também esperam que a criação da nova sociedade de especialidade contribua para o atendimento de uma antiga reivindicação: maior rigor na formação e capacitação de médicos peritos.

Outra esperança é a de que o Título de Especialista se torne obrigatório para a ocupação de cargos periciais de grande importância. Para as entidades, concursos para a Previdência e indicações de peritos pelos magistrados deveriam exigir residência na área, o que hoje não acontece.

"A união deve atender melhor a sociedade na formação de um profissional com mais bagagem técnica e no maior respaldo ao trabalho pericial perante o Judiciário e a Administração Pública", comenta Simas.

Para Daniel Romero Muñoz, é necessária uma mudança na forma com que as autoridades veem os peritos. Segundo ele, Medicina Legal é uma especialidade completamente diferente das demais. "Enquanto todas as outras cuidam da saúde, a Medicina Legal cuida da justiça; são objetos de estudo distintos", conta.

Dessa forma, pode-se concluir que permanece como um desafio a estruturação da carreira dos responsáveis pelos atendimentos periciais. Apesar de todo o otimismo em relação à sociedade de especialidade que será fundada, há muito trabalho pela frente. "Todos faremos o melhor possível para que essa fusão aconteça o quanto antes", destaca Antônio Batista Queiróz Filho. ■

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

Doutor, fique tranquilo! Com a MDS, seus maiores patrimônios estão protegidos.

A MDS Consultores de Seguros e Risco é a nova corretora credenciada da APM para seguros de automóvel, patrimonial (residência, clínicas etc.) e equipamentos.

seguro automóvel*
- Custo competitivo e serviços diferenciados
- Carro reserva
- Assistência 24 horas
- Pagamento facilitado em até 11 vezes

seguro residência*
- Custo diferenciado
- Assistência Residencial
- Cobertura para linha branca
- Cobertura de danos elétricos

outros produtos*
- Patrimonial: Clínicas, consultórios e hospitais
- Notebook e netbooks
- Riscos Diversos

Aproveite as facilidades exclusivas para associados e familiares diretos (pais, filhos e cônjuges).

*Os detalhes sobre as coberturas, serviços, vantagens e benefícios de cada produto variam conforme contratação do seguro.

Entre em contato conosco:
Posto de Atendimento APM – (11) 3188-4564 ou (11) 3104-8501
E-mail: apm@mdsbr.com.br / Site: www.mdsbr.com.br

Associação Paulista de Medicina 1930

mds CONSULTORES DE SEGUROS E RISCO

Kalley Ferreira é campeão brasileiro de paraquedismo e médico

Norman Kent

INJEÇÃO DE ADRENALINA

Em meio à rotina estressante, médicos se destacam em esportes pouco convencionais

BRUNA CENÇO

Rugby, snowboard, wakeboard, corrida de aventura, mergulho, paraquedismo. Nenhum desses é um esporte fácil de ser praticado ou bastante difundido no Brasil. Para ser um bom atleta, é necessário muito treino, preparação física, dispêndio de tempo e dinheiro – nada que esteja sobrando para os profissionais de medicina. Mesmo assim, eles abrem mão dos domingos em casa com a família para relaxar de um jeito muito mais intenso. Alguns, inclusive, conseguem criar um novo mercado, unindo lazer e profissão.

A médica e apresentadora de televisão Karina Oliani, de 28 anos, desde pequena se interessava por esportes. A primeira vez que experimentou wakeboard, por exemplo, foi de brincadeira, amarrando uma corda atrás de um jet ski. Alguns anos após, em sua primeira competição, foi campeã brasileira da categoria. Depois disso, vieram esqui, snowboard, mergulho, escalada e por aí vai.

Durante a faculdade, quando percebeu que não conseguiria se dedicar como gostaria, Karina decidiu tentar outra vertente dos esportes radicais. Depois de competir na corrida de aventura – que envolve bike, corrida, remo, entre outros – foi aos Estados Unidos fazer um curso de Wilderness Medicine. Em seguida, abriu com dois amigos a primeira empresa brasileira do setor de Medicina de Aventura. "Assim, consegui unir medicina e esporte", conta ela, que recentemente passou dois meses no Himalaia trabalhando em uma competição de escalada.

Tão esportista quanto Karina é a irmã Nathali. Com 25 anos, ela encarou o desafio de levar a faculdade de medicina e se manter como uma das principais atletas brasileiras de snowboard.

Mesmo sem neve, o treinamento em solo é intenso e constante, com sessões cinco vezes por semana, duas horas por dia, incluindo preparação física e trabalho funcional específico, como exercícios de salto

O médico Maurício Alves, de 56 anos, pratica mergulho regularmente

Xixo

e trampolim. Além disso, é preciso conciliar os estudos com os cinco meses de treino fora do país. "Apesar da flexibilidade concedida pela faculdade, sempre acabo treinando um mês a menos do que o resto da equipe e, ao voltar, é preciso recuperar o tempo perdido e fazer as provas pendentes", comenta.

Problemas semelhantes na época da faculdade foram enfrentados pelo hoje médico formado Renan Pires Negrão dos Santos, de 28 anos, apelidado pelos amigos de "Amapá". Durante toda a faculdade, precisou dividir o tempo entre estudos e a preparação para o rugby, que conheceu já na terceira semana de aula, na própria instituição de ensino. Por ser um esporte de alto rendimento, o rugby exige também forte preparação muscular. Juntando tudo, são no mínimo 12 horas de dedicação por semana. "Várias vezes precisei trocar plantão para participar de campeonatos e até mesmo deixava de almoçar para ir aos treinos."

Em certos casos, sacrifícios continuam mesmo depois da faculdade. O médico intervencionista e campeão brasileiro de paraquedismo, Kalley Ferreira, de 34 anos, trabalha o dobro durante a semana a fim de ter sábado e domingo livres para saltar. "Acabo gastando, quando poderia trabalhar, mas vale a pena."

As despesas de quem decide competir em saltos de paraquedas são bastante altas, entre transporte de avião e equipamentos. Ferreira reclama da dificuldade de conseguir patrocínio. "A maioria das pessoas, quando pensa em paraquedas, já imagina pessoas morrendo. Porém, o paraquedismo, quando feito de forma correta, é um dos esportes mais seguros. Morrem mais pessoas fazendo ciclismo do que saltando", comenta.

Renan "Amapá" começou a jogar rugby na faculdade de medicina

Fotos: Arquivos pessoais

OS BENEFÍCIOS DO ESPORTE

Segundo os entrevistados, é inegável que medicina e esporte se completam. Por um lado, os médicos têm a vantagem de conhecer melhor o seu corpo e poder ajudar a equipe; por outro, o esporte contribui de inúmeras formas para a prática médica.

Para "Amapá", o principal aprendizado está no lidar com as pessoas. Por ser um esporte coletivo, o rugby ajuda a trabalhar bem em equipe, respeitar opiniões e tomar decisões que afetem todo um grupo, atividades mais do que necessárias no dia a dia da profissão. Além disso, foi de tanto ter atendido companheiros e adversários em campo que ele decidiu participar da clínica de medicina esportiva e se especializar em ortopedia.

Ao mesmo tempo, esportes de risco ajudam no pensamento mais rápido e dão tranquilidade para tomar decisões na hora de aperto. No paraquedismo, por exemplo, cerca de 80% do treinamento é feito em solo, com atividades que favorecem a concentração. "Durante o salto, tenho que filmar, fazer fotos e abrir o paraquedas, tudo em menos de 40 segundos. É um treinamento mental muito forte, que me torna uma pessoa mais focada", comenta Ferreira, que é câmera man de sua equipe.

Por fim, mesmo para os médicos mais experientes e que saíram da fase competitiva, o esporte ainda é interessante. Há três anos, Maurício Alves, então com 53, decidiu encarar o desafio do mergulho. Na primeira experiência, em Fernando de Noronha, já se apaixonou pela prática e hoje faz cerca de duas viagens do tipo por mês. Os destinos variam conforme o tempo livre e vão desde o litoral de São Paulo até a recente expedição ao Mar Vermelho. A atividade se tornou também uma forma de relaxar. "No fundo do mar, se esquece de tudo." Para não ter câimbras debaixo d'água, é importante fazer academia. O mergulho, então, é um pretexto para manter a forma.

Dentro do barco, ocorrem atendimentos frequentes, por causa de luxações e cortes. Alves tem procurado se especializar e cita até que uma organização não governamental recruta médicos voluntários para o atendimento em alto mar. "A princípio, meu interesse é estar mais bem preparado para as emergências em que eu estiver presente. Mas, com o tempo, se me sentir seguro o suficiente, quem sabe", cogita.

As irmãs médicas Karina e Nathali são também atletas da neve

BREVE LANÇAMENTO - REGIÃO DA PAULISTA

ARCHOTE 65.COM

CENTRAL PARK Club & Residence

Seu lugar, seu clube, sua cidade, sua vida.

Entre o charme e a tradição do centro e a modernidade da Paulista, reservamos para você o melhor do lazer, conforto e valorização.

Apartamentos de 2, 3 e 4 dorms*

com ampla infraestrutura de lazer.

Rua Santo Antônio, 597 - Bela Vista

Informações: (11) 3101-5513 • www.centralparkclub.com.br

Realização:

SiSAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Uma empresa do Grupo Silvio Santos

Futuras Vendas:

ITAPLAN

Itaplan Imóveis: Rua Pedroso Alvarenga, 900 - 3° andar - Tel.: (11) 3167-2233 - www.itaplan.com.br - Creci: 346-J - Secovi: 1144. O empreendimento só será comercializado após o registro do Memorial de Incorporação no Cartório de Imóveis, nos termos da Lei nº 4.591/64. *Apartamentos de 3 e 4 dormitórios são referentes à opção de junção.

*A bandeira Paggo será aceita em breve.

**Oferta válida por um ano.

cielo

Chegou o primeiro aplicativo que transforma o iPhone, iPad ou iPod touch em uma máquina da Cielo.

Médicos, dentistas, advogados e outros profissionais liberais, agora vocês já podem aceitar cartão.

A Cielo está lançando uma solução inovadora para você que é profissional liberal: o primeiro aplicativo para pagamentos com cartão no seu iPhone, iPad ou iPod touch. Com ele você pode aceitar os principais cartões de crédito de forma rápida, simples e móvel. E, para a sua tranquilidade, os dados são protegidos segundo o padrão internacional PCI (Payment Card Industry). Preço promocional de lançamento: R$ 9,90 por mês.**

Veja no verso deste anúncio como é fácil baixar e usar o aplicativo.

Veja como é simples contar com esta inovação no seu dia a dia:

Após fazer o download do aplicativo na App Store, ligue para nossa Central de Relacionamento*** e solicite o seu credenciamento.

1.
Ao acessar o aplicativo pela primeira vez, faça o desbloqueio digitando as informações solicitadas.

2.
Após o desbloqueio, selecione a opção "Cartão" para iniciar a transação de pagamento.

3.
Digite o valor e selecione a forma de pagamento e a quantidade de parcelas.

4.
Digite os dados do cartão de crédito e confirme a transação de pagamento.

5.
Pronto. A operação foi concluída de maneira prática e rápida, e você ainda pode enviar o comprovante de pagamento por e-mail para o seu cliente.

Baixe já o seu aplicativo e fale com a Cielo ou acesse www.cielo.com.br

***Central de Relacionamento: 4002-5472 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 570 8472 (demais localidades), de segunda a sábado, das 8h às 22h.

cielo

A NÚMERO 1 EM VENDAS. NADA SUPERA ESSA MÁQUINA.

MUDANÇA NA GESTÃO DA SAÚDE

Para Giovanni Cerri, futuro secretário de Saúde do Estado de São Paulo, o principal desafio é organizar melhor os recursos da área

BRUNA CENÇO

Conhecido por sua preocupação social e defesa de um bom sistema público de atendimento à saúde, o professor e médico radiologista Giovanni Guido Cerri, de 57 anos, foi escolhido pelo governador eleito, Geraldo Alckmin, também médico, para assumir a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 2011.

Recentemente, havia sido eleito pela segunda vez como diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), onde é professor titular da Disciplina de Radiologia. Seu primeiro mandato ocorreu entre 2002 e 2006. Além disso, ocupa o cargo de diretor geral do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira".

Cerri tem um longo passado na área associativa. Já foi conselheiro fiscal da Associação Paulista de Medicina (APM), diretor científico da Associação Médica Brasileira (AMB) de 2005 a 2008 e hoje faz parte do Conselho Fiscal da entidade.

Também presidiu o Colégio Brasileiro de Radiologia e a Federação Mundial de Sociedades de Ultrassom em Medicina e Biologia, dirigiu o Hospital das Clínicas e integrou o Conselho de Administração do Hospital Sírio-Libanês.

Nesta entrevista exclusiva à Revista da APM, Cerri fala a respeito das principais questões da saúde em São Paulo e adianta o que o médico pode esperar da nova gestão.

Fotos: Osmar Bustos

Como o governo de São Paulo pretende lidar com a falta de recursos em volume adequado para a saúde?

A combinação da gestão de recursos na saúde é administrar o que se tem e buscar mais investimentos como um todo. A saúde precisa de mais recursos, mas também é importante fazer uma boa gestão dos existentes. É isso o que vamos procurar fazer.

Os municípios têm assumido boa parte dos serviços de saúde, muitas vezes aplicando um percentual de investimentos superior à exigência legal. Trata-se de um desequilíbrio?

A lei diz que o investimento mínimo é de 12% por parte dos Estados e 15% no caso dos municípios, mas não fixa um percentual máximo. O fato de alguns municípios, como São Paulo, investirem aproximadamente 20% de seu orçamento no setor é somente um indicativo da necessidade da população. A tendência é que se invista cada vez mais em saúde e educação.

O que podemos esperar em termos de avanços na gestão da saúde em São Paulo?

O primeiro passo para a melhoria de gestão é construir um sistema de interligação entre as redes primária, secundária e terciária, que funcione bem e proporcione um bom atendimento nos diferentes níveis. Dessa forma, os pacientes que precisam de uma assistência

mais básica não sobrecarregam as instâncias secundárias e terciárias quando não é preciso.

A descentralização dos atendimentos primários permanece como um desafio?

A tendência é essa, principalmente nas ações primárias. Por meio de uma articulação entre Estado e municípios, os hospitais regionais atendem as necessidades secundárias, enquanto as instituições terciárias, estrategicamente dispostas pelo Estado, cuidam dos casos de maior complexidade. Um bom fluxo na organização da rede possibilita que o sistema único possa funcionar de forma mais eficaz.

Quais devem ser as diretrizes a fim de resolver as longas filas para marcação de consultas, exames e cirurgias?

É necessário organizar a rede hospitalar conforme as demandas da população para que não haja filas enormes em alguns lugares e praticamente ausência de espera em outros. A criação e a ampliação dos AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades) têm o intuito de reduzir e melhorar a fila de consultas especializadas, que é uma carência real. Por outro lado, existe hoje um número suficiente de leitos hospitalares no Estado de São Paulo, mas faltam vagas para atendimento de câncer, por exemplo.

O que pode comentar a respeito da remuneração dos médicos e perspectiva de plano de carreira, cargos e vencimentos?

A principal necessidade é valorizar os profissionais da saúde como um todo, dando oportunidade para que eles se aperfeiçoem, façam cursos. Logicamente, os médicos têm um papel central, mas todos os profissionais de saúde devem ter perspectiva de melhoria e de progressão.

O que o governo de São Paulo deve fazer em termos de educação médica continuada?

Um projeto muito importante é qualificação profissional. Hoje, há uma necessidade grande de formação de novos profissionais, qualificação dos existentes e expansão da rede hospitalar, pública e privada. A educação médica continuada é um dos instrumentos fundamentais para isso. Ao mesmo tempo em que melhora a situação geral da população do Estado, cria na área de saúde um mercado de trabalho mais atrativo, com mais oportunidades.

> "A proposta é que as entidades médicas representativas tenham uma participação ativa na política de saúde"

Como avalia a situação dos residentes, que inclusive fizeram greve este ano?

A residência médica é parte integrante e fundamental para a formação do médico. Além dos seis anos de graduação, a residência é necessária para qualquer médico que pretenda exercer clinicamente a profissão. Por isso, deve ser valorizada e acessível. A greve foi um problema nacional. O Estado de São Paulo – a Secretaria de Saúde e o governo do Estado de São Paulo – é o grande financiador de bolsa no Brasil. Nós formamos uma boa parte dos médicos residentes para o país inteiro. É muito importante ampliar o número de residentes no país e estimular que instituições privadas participem, para que não fique somente com o Estado o encargo de formar residentes.

Quais são os principais desafios em relação aos hospitais universitários?

Os hospitais universitários são o que nós temos de mais importante no setor. Eles são a rede hospitalar estratégica no caso das emergências, da formação de recursos humanos, da qualificação profissional e também da pesquisa na área de saúde. Por tudo isso, os hospitais universitários devem ser valorizados e fazer parte da política pública de saúde.

Como avalia o déficit das santas casas e hospitais filantrópicos e as consequentes dívidas dessas instituições?

Assim como os hospitais universitários, ambos têm um projeto fundamental no atendimento aos pacientes. Os hospitais filantrópicos têm a mesma função estratégica e devem obter uma participação maior no atendimento do Sistema Único de Saúde. As santas casas precisam de uma atenção especial do Estado para que sejam inseridas em um modelo que permita a sustentabilidade.

Pretende continuar na diretoria da FMUSP?

Vou continuar atuando como professor da instituição, mas pretendo solicitar licença do cargo de diretor para conseguir me dedicar à Secretaria.

O que o associativismo médico pode esperar de sua gestão?

A ideia é de parceria. Como médico, sempre atuei nas entidades de classe, como a APM e a AMB, e fui ligado ao Conselho de Medicina. A proposta, então, é que as sociedades representativas tenham uma participação ativa na política de saúde. É muito importante que as entidades assumam essa responsabilidade na gestão e ajudem o Estado a encontrar melhorias no atendimento, em particular com a população mais carente.

GIOVANNI CERRI VISITA A APM

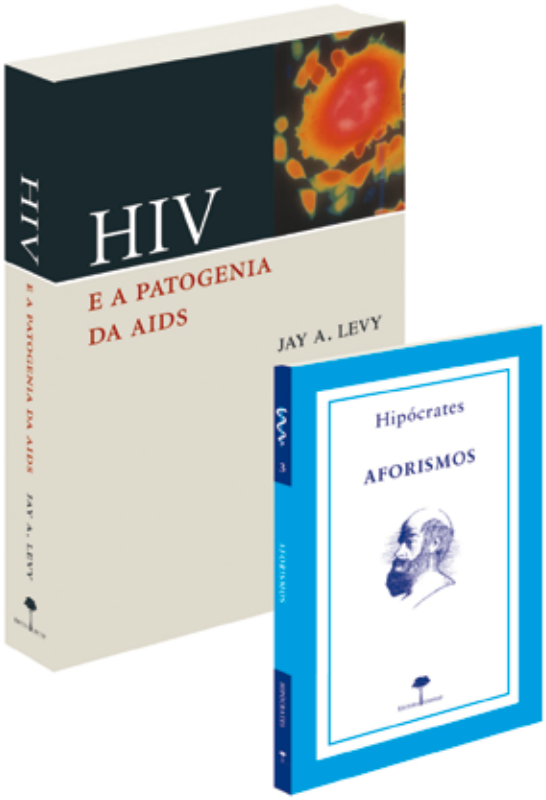
O futuro secretário estadual da Saúde, Giovanni Cerri, participou da Assembleia de Delegados da Associação Paulista de Medicina (APM), em novembro, para reforçar a intenção de parceria com os médicos.

"Conheço a força das Regionais da APM, do associativismo médico no Estado de São Paulo. Queremos melhorar a saúde no Estado e no país e isso precisa ser feito em conjunto com as entidades médicas. Conto com o apoio de vocês", afirmou Cerri. "A responsabilidade que recebi, como representante dos médicos de São Paulo, é muito grande. É necessário mostrar que temos competência para fazer uma saúde melhor. Por isso, quero discutir permanentemente como a APM pode colaborar com a Secretaria e como a Secretaria pode colaborar com os médicos."

João Márcio Garcia, Jorge Curi, Renato Françoso, Giovanni Cerri, Renato Azevedo, Eleuses Paiva e Akira Ishida

Eleuses Paiva, ex-presidente da APM e da AMB, acompanhou Cerri no encontro. "Temos o dever de apoiá-lo com ideias e participação. Juntos, vamos lutar para que o profissional médico seja mais respeitado e tenha melhor remuneração, pois este é o caminho para oferecer atendimento digno à população", destacou.

O presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, enfatizou que "faremos o que estiver ao nosso alcance, da forma mais organizada e participativa possível, para ajudá-lo em sua gestão e contribuir para avanços significativos na saúde em São Paulo". **(Camila Kaseker)**



LANÇAMENTOS

HIV e a Patogenia da Aids , de Jay A. Levy, traz ao leitor todo o histórico da doença, desde sua identificação até as mais recentes pesquisas para o desenvolvimento de vacinas, em um texto claro e referenciado por extensa bibliografia. Com a publicação de Aforismos, a Editora Unifesp inclui um texto fundamental em sua coleção História da Medicina, da autoria de Hipócrates, considerado hoje o pai da Medicina.

EDITORA UNIFESP

www.fapunifesp.edu.br/editora

FARMACOVIGILÂNCIA TAM

Relatar reações a medicamentos evita danos maiores e contribui para a evolução dos produtos

BRUNA CENÇO

Apesar dos estudos desenvolvidos pela indústria farmacêutica antes de lançar um produto, a cada ano, no mundo todo, ocorrem inúmeras reações adversas a medicamentos. Relatar esses casos aumenta o conhecimento sobre os efeitos, favorecendo medidas a fim de minimizar as chances de novos problemas. Detecção, avaliação e prevenção de reações adversas a medicamentos são as bases da farmacovigilância, sistema em que o médico tem papel fundamental.

O marco histórico para a criação de um sistema de farmacovigilância é da década de 1960, quando a talidomida, amplamente utilizada, provocou malformação em milhares de bebês. No Brasil, regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) obriga as indústrias farmacêuticas a ter um sistema de farmacovigilância e notificar os efeitos adversos percebidos. A norma prevê, ainda, que elas enviem, em períodos pré-estabelecidos, relatórios sobre produtos com menos de cinco anos no mercado.

A Agência trabalha em parceria com o Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas de São Paulo (Ceatox/HC/USP). Ambos atuam de forma conjunta no Programa Internacional de Monitoramento de Medicamentos da Organização Mundial da Saúde. Os dados coletados no Brasil são enviados a esse centro, localizado na cidade de Uppsalla, Suécia, onde há a análise das ocorrências e planejamento de possíveis medidas.

Todas as informações baseiam-se em relatos de médicos, pacientes e outros profissionais de saúde. De acordo com a gerência de Farmacovigilância da Anvisa, as notificações são essenciais para identificar eventos adversos raros ou tardios com o uso do medicamento, bem como avaliar a exposição de determinados grupos populacionais. Isso acontece porque os ensaios clínicos para a obtenção do registro de um medicamento possuem duração relativamente curta e submetem um número reduzido de indivíduos, além de excluírem, por motivos éticos, grupos populacionais como crianças, idosos e gestantes, entre outros.

Segundo o coordenador do Ceatox, Anthony Wong, é importante ressaltar que nem todo remédio pode ser tomado por qualquer pessoa. "Há situações genéticas diversas, risco de interação medicamentosa, incidência de outras doenças que não aquela em tratamento, enfim, vários quadros que podem ocasionar mal-estar ao ingerir um remédio. Somente depois de comercializado o produto é possível conhecer alguns desses problemas", comenta.

Há também medicamentos que afetam somente um grupo específico da população, como o isoniazida, extremamente sensível para o povo japonês, ou remédios oncológicos que possuem até marcadores para identificar quais pacientes podem usá-los, dependendo da enzima presente. Por-

BÉM É TAREFA DO MÉDICO

tanto, para atingir tal nível de especificidade, é essencial que todos – médicos, pacientes e indústria – participem da farmacovigilância, alertando a respeito de eventuais reações adversas, mesmo que os sintomas sejam semelhantes aos de outras doenças.

O mau uso do medicamento também é um fator a ser relatado. Alguns exemplos são a ingestão de ritalina e clonazepan como estimulantes; rebite para aumentar a carga de trabalho; administração de remédio de adulto para criança. Quando esses desvios são detectados, um alerta é feito aos órgãos sanitários, que, caso verifiquem algum tipo de padrão, podem restringir a venda ou até mesmo retirar o produto do mercado.

Por força da legislação e das fiscalizações, as indústrias apoiam a farmacovigilância e chegam a investir bilhões de dólares para recolher mais relatos, visto que, ao descobrir os efeitos danosos de forma precoce, é possível deter o problema antes que mais pessoas sejam prejudicadas e as finanças da empresa também.

"O médico deve encarar a farmacovigilância como um benefício, e não uma punição. Não há por que ter medo de fazer o alerta. Nenhum médico tem obrigação de saber de todos os efeitos de um medicamento", explica Wong, completando que participar dessa rede é tão importante quanto os alertas sobre doenças infecciosas. "Da mesma forma que se deve relatar a suspeita de um caso de sarampo ou meningite, deve-se relatar o efeito não esperado de um medicamento."

As notificações sobre efeitos adversos podem ser feitas ao próprio fabricante (indústria farmacêutica), ao Ceatox, à vigilância sanitária da região ou à Anvisa, por meio do sistema Notivisa.

Confira quais informações é recomendável ter em mãos: a) dados do paciente: nome, idade, sexo, peso; b) dados do medicamento suspeito: razão do uso (indicação terapêutica), posologia, tempo de uso (início e término do tratamento); uso de outros medicamentos; c) sintomas: início do aparecimento destes; d) tratamento realizado, se for o caso; e) outras informações: doenças concomitantes e condições médicas relevantes (alergias, etilismo, insuficiência renal, etc).

Mais informações podem ser obtidas na internet: www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm ou www.ceatox.org.br. ■

IMPRESSÃO DE IMAGENS MÉDICAS É A NOVIDADE DO CLUBE DE BENEFÍCIOS

Parceria envolve soluções baseadas em tecnologia de alta qualidade

LEONARDO BLECHER*

A Associação Paulista de Medicina (APM), em parceria com a HAL Informática e Xerox, disponibiliza o Projeto SowIT aos associados cadastrados no Clube de Benefícios. O acordo proporciona aos médicos soluções para a impressão de imagens médicas em alta qualidade.

Os serviços do SowIT consistem na instalação de uma estrutura completa de última geração para que o associado possa imprimir laudos médicos e outros documentos em seu consultório, utilizando a tecnologia da cera sólida ecologicamente correta, que não é poluente, além de gerar imagens mais nítidas e em melhor resolução.

O profissional que aderir ao projeto tem acesso a uma assistência técnica exclusiva, com o mesmo padrão de qualidade dos atendimentos prestados a grandes hospitais e laboratórios.

Essas facilidades estão disponíveis aos associados cadastrados no Clube em preços e condições exclusivas. Um médico não cadastrado não pode firmar os contratos. Vale ressaltar que o projeto SowIT funciona por meio da locação da solução completa, sem necessidade de investimento na aquisição dos produtos envolvidos.

Confira condições de pagamento e outras informações em www.apm.org.br/clubedebeneficios, ou entre em contato pela Central de Relacionamento da APM: (11) 3188-4329 / 4370, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e-mail clubedebeneficios@apm.org.br. ■

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

Fotos: Divulgação

APM SELA PARCERIA COM O SHERATON WTC HOTEL

O Clube de Benefícios da APM selou, recentemente, parceria com o Sheraton São Paulo WTC Hotel, localizado no complexo World Trade Center São Paulo, próximo à Avenida Berrini, na capital paulista.

Por meio do acordo, o associado da APM cadastrado no Clube tem acesso a descontos diferenciados nas estadias do hotel, que tem serviços e instalações de padrão internacional de luxo, além de ser localizado em uma das regiões mais nobres de São Paulo.

Outras empresas do setor hoteleiro, em diversas cidades, também estão no Clube de Benefícios. Saiba mais em www.apm.org.br/clubedebeneficios.

Surpreenda-se sempre!

FAÇA PARTE DO NOVO CONCEITO DE BENEFÍCIOS

O **Clube de Benefícios APM** é mais uma vantagem especial somente para os associados da APM. Faça parte e desfrute dos benefícios e produtos disponíveis especialmente para suas necessidades:

- Imóveis
- Instrumentos musicais
- Joias e Acessórios
- Restaurantes / Bebidas
- Seguros / Previdência
- Serviços Financeiros
- Academias
- Automóveis
- Cartões de crédito
- Eletrodomésticos
- Informática
- Hotéis / Viagens

CLUBE DE BENEFÍCIOS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Acesse: **www.apm.org.br/clubedebeneficios** ou ligue para o nosso Call Center: **(11) 3188-4329/4370**, das 8h às 20h, e tenha mais agilidade, comodidade e segurança.

ASSOCIADO PODE CONTAR COM A APM AO TROCAR DE CARRO

LEONARDO BLECHER*

Comprar um automóvel é sempre muito agradável. O cheiro do estofamento novo, a embreagem macia, lataria sem nenhum risco. A animação pelo veículo só começa a diminuir quando aparece a burocracia. Por isso, a Associação Paulista de Medicina (APM) oferece uma série de serviços para que o associado só passe pelo lado bom da compra de um carro, sem ter de lidar com papelada ou despachantes.

São diversos os serviços que a entidade realiza junto ao Detran (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo), como primeiro emplacamento, pagamento de IPVA e licenciamento de veículo, por exemplo. Tudo para descomplicar a movimentada rotina dos médicos.

O associado Edgard Duarte Junior, cirurgião geral, fez o emplacamento e licenciamento de seu veículo pela APM recentemente e aprovou a atuação do Departamento de Serviços. "Fui muito bem atendido, de maneira rápida e sem burocracia", comenta. "Para nós, médicos, que temos pouco tempo, esse apoio é de grande ajuda."

Vale lembrar que os procedimentos também podem ser requisitados por dependentes do médico associado.

Além disso, a APM presta outros tipos de serviço junto ao Detran, como segunda via da carteira nacional de habilitação (CNH), transferência de proprietário, agendamento de inspeção veicular, recursos de multa de trânsito e muitos outros, todos voltados a facilitar a vida do médico na hora de resolver seus problemas. ■

Thaís Ribeiro

Edgard Duarte Junior

Sob supervisão de Camila Kaseker

Bruna Cenço

PEDRO ANTÔNIO ARMELLINI
Associado há 44 anos

O pediatra, agora aposentado, Pedro Antônio Armellini faz parte da história da Associação Paulista de Medicina. Desde 1966, quando se formou, até hoje, frequenta assiduamente a Casa do Médico. Sempre considerou importante prestigiar a entidade, encontrar os colegas, discutir as questões ligadas à profissão e resolver, em conjunto, problemas relacionados à carreira e fora dela.

Foi por meio dos serviços da APM que ele tirou e renovou o passaporte; adquiriu a carteira de motorista internacional; regularizou imóveis; licenciou automóveis; contratou um seguro-saúde e conseguiu orientação sobre aposentadoria – tanto a sua quanto a de sua mulher. Além disso, participou de inúmeros cursos e congressos e visitou, por algumas vezes, o Clube de Campo. Mesmo depois que saiu de São Paulo com destino a Amparo, a 120 km da capital, mantém presença marcante no edifício da Avenida Brigadeiro Luís Antônio: "Venho aqui uma vez por mês, pelo menos, nem que seja para tomar um cafezinho".

Armellini aderiu à APM por ser uma entidade de tradição e continua acreditando no associativismo. "São Paulo cresceu; os médicos se dispersaram. Mas agora, que a profissão está passando por tantos problemas, é o momento em que a união se faz mais necessária, assim como a utilização dos benefícios da entidade", defende.

Entre os diversos serviços da Associação, o pediatra destaca o aconselhamento sobre aposentadoria. "O único que ainda não experimentei é o Clube de Benefícios; estou me informando agora e pretendo usufruir dessas vantagens", comenta o médico, ao ser atendido na Central de Relacionamento da APM.

MEDICINA INTENSIVA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

O livro apresenta uma fiel reprodução das condutas praticadas dentro das diversas UTIs que integram o complexo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC-FMUSP). A descrição didática e clara dos procedimentos realizados em medicina intensiva, em concordância com o modelo de evidências médicas, faz da obra uma fonte de consulta para estudantes de graduação, residentes e médicos intensivistas já formados.

Editor: Luciano César Pontes de Azevedo. Editora: Atheneu. Formato: 21,5 x 28,5 cm, 638 páginas. Contato: atheneu@atheneu.com.br

ATUALIZAÇÃO TERAPÊUTICA

Com o subtítulo "O impacto da diversificação de formulações de drogas antiepilépcticas na prática clínica", a obra tem o intuito de esclarecer médicos, farmacêuticos e pessoas com epilepsia sobre os diferentes fármacos antiepilépticos e suas várias formulações. São discutidos os parâmetros que regem o tratamento da epilepsia, considerando a necessidade de amplo conhecimento sobre os medicamentos utilizados.

Editoras: Laura M. F. Ferreira Guilhoto e Sílvia Storpirtis. Editora: Casa Leitura Médica. Formato: 15,5 x 22,5 cm, 168 páginas. Contato: casalm@casalm.com.br

A SENSAÇÃO EM HOMEOPATIA

O livro descreve, com o auxílio de vários exemplos de casos, o conceito e o uso dos sete níveis de experiência. Este modo de trabalhar fornece um meio pelo qual se observam e se utilizam os padrões energéticos ativos do paciente, além de um modo de combinar o nível do paciente com a dinamização necessária do remédio.

Autor: Rajan Sankaran. Editora: Organon. Formato: 17,5 x 25 cm, 732 páginas. Contato: www.editoraorganon.com.br

FISIOLOGIA BÁSICA

Texto conciso e atualizado que aborda toda a Fisiologia Humana de forma didática. Escrito por especialistas brasileiros para estudantes brasileiros, em uma linguagem que permite fácil compreensão, conta também com mais de 600 ilustrações complementares ao texto.

Autores: Rui Curi e Joaquim Procópio. Editora: Guanabara Koogan. Formato: 21 x 28 cm, 857 páginas. Contato: gbk@grupogen.com.br

ESPAÇO DO ASSOCIADO

Celia Fejes – Em 2011, farei 30 anos de trabalho para o Estado de São Paulo e terei 51 anos de idade. Como fica minha aposentadoria?

A emenda 20 de 16/12/1998 colocou para o servidor público com regime próprio de previdência social (RPPS) dois requisitos para a aposentadoria: homens – idade mínima de 60 anos e 35 anos de contribuição, e mulheres – idade mínima de 55 anos e 30 anos de contribuição. Se você trabalhou somente pelo Estado, poderá se aposentar pelo INSS pedindo para sair do Estado e, depois, filiando-se ao INSS e contribuindo como facultativa por pelo menos uma competência.

Juan Bautista Donoso Collins – Outros colegas médicos e eu estamos em vias de constituir uma sociedade simples para prestação de serviços médicos. Todos participam da integralização do capital e todos prestarão serviços. Em relação aos serviços prestados pelos sócios, é possível prever, em vez de pro-labore, a distribuição de dividendos proporcionalmente à produtividade de cada um?

Sim, o valor do pro-labore pode ser definido em ata de reunião dos sócios a um único médico, que também poderá receber dividendos. Os outros sócios podem receber apenas participação nos dividendos da empresa mediante produtividade.

Fernando Garcia – Sou acadêmico do sexto ano de medicina e gostaria de abrir um CNPJ com mais um colega para realizar plantões ao final do curso. Gostaria de saber se é possível, quais os passos iniciais e se preciso alugar um imóvel para ter um endereço onde registrar a empresa.

Para prestar serviços médicos, os profissionais devem ser formados e devidamente inscritos no Conselho Regional de Medicina (CRM). Eles podem abrir uma empresa com a participação de vários médicos no quadro societário. Isso se define por uma empresa uniprofissional, onde o ISS (imposto sobre serviços) é recolhido por um valor fixo para cada sócio, trimestralmente. Não é necessário alugar um local. A empresa pode ser constituída na residência de um dos médicos e será uma empresa não estabelecida apenas para prestação de serviços em clínicas e hospitais.

Verónica Avilés – Como registrar secretária /recepcionista em consultório médico?

A função deverá ser recepcionista, pois para cargo de secretária a funcionária deverá ter Secretariado e registro no DRT. O valor do piso salarial é de R$ 612,00 e, como benefícios, cesta básica de R$ 70,00 e vale-transporte no valor que a funcionária irá utilizar. Se a funcionária tiver filhos menores de 6 anos, deve-se pagar auxílio-creche no valor de R$ 122,40 (a funcionária terá que apresentar um recibo de pagamento para a creche). Se tiver filhos até 14 anos, deve receber o salário-família no valor de R$ 19,47. Para o registro de funcionária em consultório médico, deve-se registrar em carteira, fazer um contrato de trabalho e mensalmente pagar o salário, INSS (GPS) e FGTS (fundo de garantia).

Fernanda Araujo – Assistente administrativa de consultório médico tem direito por lei ao auxílio-creche?

Conforme convenção coletiva do Sindicato da Saúde, a assistente administrativa tem direito ao auxílio-creche para filhos de até 6 anos de idade, mediante declaração que comprove que a criança fique sob cuidados de terceiros (instituição ou pessoa física).

Jairo Cartum – Posso abrir uma firma para receber meus honorários médicos de um hospital particular para o qual presto serviços, mesmo sendo funcionário público municipal? Posso constituir a empresa junto com minha esposa, que é apenas dona de casa?

Um funcionário público pode abrir uma empresa, desde que o outro sócio seja o administrador e o médico, apenas cotista. Outra vantagem para a esposa dele é que teria recolhimento de INSS para ela. O médico ficaria responsável pelo CRM e a esposa responsável pela empresa na Receita Federal e ambos podem assinar em bancos, cheques e negociações em geral.

INFORMAÇÕES
Fone: (11) 5575-7328
E-mail: agl@aglcontabilidade com.br

Consultoria: AGL Contabilidade, empresa parceira da Associação Paulista de Medicina

CONHEÇA OS ESPAÇOS CULTURAIS DA APM

Fotos: Osmar Bustos

BIBLIOTECA DA APM

A Biblioteca da APM é organizada, informatizada e conserva mais de 38.000 títulos à disposição do público em geral. Tem como objetivo adquirir, organizar, manter, utilizar e emprestar o acervo bibliográfico da APM para os associados e funcionários. Conta também com DVDteca com mais de 800 títulos entre clássicos, comédias, dramas, romances e infantis.

Local e horário:
5º andar, segunda a sexta, das 8h30 às 20h

PINACOTECA DA APM

Entre os anos 40 e 50, a APM formou rara coleção de obras de consagrados artistas modernistas. Nomes como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Lasar Segall, Anita Malfatti, Cândido Portinari, José Pancetti, Rebolo, Bonadei, Flávio de Carvalho, Volpi, Graciano, Mario Zanini, entre outros, incorporam o acervo da Pinacoteca da APM.

Local e horário:
8º andar, segunda a sexta, das 12h às 21h

MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA

O Museu de História da Medicina foi inaugurado no dia 18 de outubro de 2002. Promove exposições permanentes e tem a curadoria do Prof. Dr. Jorge Michalany. O objetivo é expor equipamentos históricos, além de resgatar a história da medicina, nas diversas especialidades. É dirigido à classe médica e ao público em geral, no apoio também às pesquisas acadêmicas. Conta com colaboradores que contribuem para o museu com objetivos históricos e ajuda financeira.

Local e horário:
5º andar, segunda a sexta, das 8h30 às 17h30

DEPARTAMENTO CULTURAL
ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188-4281
eventosculturais@apm.org.br

ESPAÇO SOCIOCULTURAL
www.apm.org.br
Agenda sujeita a alterações

ESCOLA DE ARTES

Cursos para adultos e crianças com até 70% de desconto para associados e dependentes. Local: Sede Social da APM. Agende uma aula sem compromisso. Mais informações: (11) 3188-4304 ou pinacoteca@apm.org.br.

Aulas de Francês
Inscrições antecipadas: (11) 5549-8811
selma_vasconcellos@hotmail.com
Profa. Selma Vasconcellos
Aulas em grupo: R$ 100,00 (associados) e R$ 200,00 (não associados)
Aulas individuais: R$ 250,00 (associados) e R$ 500,00 (não associados)

NOVO CURSO – Desenho
Prof. Marcos Garrot
Contato pelos telefones:
(11) 2092-4861 / 9847-6717
Quintas ou sextas-feiras,
das 14h às 17h ou das 18h às 21h
R$ 110,00 (associados) e R$ 220,00 (não associados)

Divulgação

Piano Erudito e Popular
Aulas com agendamento pelos telefones:
(11) 7159-5941 e 5566-4272, com Prof. Gilberto Gonçalves R$ 90,00 (associados) e R$ 270,00 (não associados)

Pintura / Desenho / Colagem
Profa. Claudia Furlani
Contato pelo telefone: (11) 3188-4304
Quartas-feiras, 14h às 17h ou 18h às 21h
R$ 110,00 (associados) e
R$ 220,00 (não associados)

Mais tranquilidade para você, mais segurança para a sua Família.

PREVIDÊNCIA E MUTUALISMO

A APM mantém parcerias com empresas privadas que oferecem serviços de alta qualidade e com valores inferiores aos praticados no mercado: Previdência Privada, Planos de Saúde, Seguro de Vida, Seguros de Automóvel, Residência e Consultório. Informe-se e contrate os serviços diretamente na entidade.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

A Associação Paulista de Medicina sabe o que é ser médico.

Informações: (11) 3188-4264
E-mail: prevmut@apm.org.br
www.apm.org.br

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA 1932

Antigos alunos da Escola Paulista de Medicina, nossa história continua...

www.fapunifesp.edu.br/associacao

ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE

- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução de obra
- Assessoria técnica
- Interiores

PROJETO PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

C+A ARQUITETURA E INTERIORES

FONE - 3085-2814
www.caarquitetura.com.br

RD CONSULTORIA Soluções de Qualidade

Acreditação: CINA, PALC, DICQ, ISO, PNQ, PNGQ e CQH
Treinamento: Atendimento, Faturamento e Qualidade
Gestão: Agendamento, Faturamento, Credenciamento e Qualidade
Licenciamento: Alvará, CNES, AVCB

(11) 3901-6734
(11) 7292-5300
www.rdconsultoria.com.br
rd@rdconsultoria.com.br

Este espaço pode ser seu

ANUNCIE AQUI

Ligue para 11 3188-4295

CLUBE DE BENEFÍCIOS
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Surpreenda-se sempre!

Quanto mais você participa, mais você ganha. Somente associados devidamente cadastrados têm acesso aos descontos e às promoções especiais do **Clube de Benefícios APM**.

Acesse **www.apm.org.br/clubedebeneficios** ou ligue para nossa Central de Relacionamento: **(11) 3188-4329 / 4370 / 4579**, das 8h às 20h.

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS – CLÍNICAS – CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS – APARTAMENTOS – CASAS – AUDITÓRIOS – EQUIPAMENTOS – PROFISSIONAIS – OUTROS

IMÓVEIS ALUGAM-SE

CLÍNICA MEDICAL CHOICE
Salas e Períodos
AV. ONZE DE JUNHO, 88
Próx. Metrô Santa Cruz
(11) 5574-8614

Apto. 4 dorms. (2 suítes), no Guarujá/Pitangueiras. Fone: (16) 3623-1010, com Luiz Carlos. Veja o link: www.hipno.com.br/transfer/apartamentoguaruja/index.html.

Apto. Flat 1 dorm., sala, cozinha, banheiro, próximo ao Hospital Paulistano (Região da Paulista). Fones: (11) 9123-9617 ou 5084-3648.

Apto. Guarujá/Enseada. Cobertura p/ temporadas e fins de semana. Toda IE. TV colorida, forno micro-ondas, 2 dorms, c/ piscina e churrasqueira privativas, 1 vaga de garagem. Fones: (11) 5573-9478 e 9529-1968, com Sun.

Apto. de 2 dormitórios, ideal para 5 pessoas, mobiliado, cozinha completa, televisão, DVD, ar condicionado. 50 m praia, 200 m do shopping, varanda. Edifício possui salão de jogos, piscina pequena e sauna. Pacotes feriados e Fim de Ano. Fone: (11) 7863-1463, com Denise ou Renata.

Apto. na praia de Tabatinga/Caraguatatuba, em condomínio fechado, com IE de restaurante e lazer completo. Fone: (11) 9222-6515, com Sandra.

Casa 440 metros em Moema, próximo ao Shopping Ibirapuera. Terreno 14 x 40. Para consultório / escritório. Estacionamento p/ 10 carros. Fones: 3744-3491 ou 9624-5354.

Casa para temporada em Ilhabela, localização em frente ao Yacht Clube de Ilhabela, a 400 m da Vila. Acomodação p/ 7 pessoas. Fones: 7695-1877, 8511-4221 ou (12) 8169-6775.

Casa de vila em ótimo local, com 3 quartos e banheiros, sala, cozinha, quintal, quarto e banheiro de empregada, com 2 vagas de garagem. Av. 11 de junho, próximo ao metrô Santa Cruz. Aluguel: R$ 2.400,00 por mês, IPTU isento. Fones: 9955-7471 ou nextel 7715-7166, com Mario.

Chácara para fim de semana, em Serra Negra (SP), c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone: (11) 3082-1727, com Eliete, das 14h às 20h.

Consultório novo, totalmente equipado, no bairro de Santana, próximo ao metrô, prédio de alto padrão. R. Alferes de Magalhães, 92, Edifício Santana Tower. Fones: (11) 8273-1999 e 8445-0314.

Consultório médico de alto padrão. R. Pio XI, Lapa, c/ toda IE, estacionamento e internet wi-fi. Integral ou período, inclusive para psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas. Fones: (11) 3644-4043 e 3644-3274.

Consultório em Higienópolis, próx. shopping. Todos os períodos às segundas e quartas. As terças, somente à noite e às sextas e quintas pela manhã. Conj. c/ sala de exames e recepção c/ secretária, fax, internet e pabx, ar condicionado em todas as salas. Espaço equipado p/ clínica médica, geriatria, ginecologia e psiquiatria. R$ 450 por período. Fones: (11) 3662-0935 / 3666-9301 (14h às 20h).

Consultório nobre em Santana. 100 m do metrô. Clínica com diversas especialidades, totalmente reformada. Alto padrão, ampla sala de espera e internet. Fone: (11) 2971-4410.

Consultório totalmente mobiliado e computadorizado. Região da Penha. Fone: (11) 2215-2951, com Fabiana.

Consultórios no Jardim Paulista, recepção treinada, estacionamento (valet), ar condicionado. Fones: (11) 3884-8984 ou 9583-8807, com Deva.

Consultório médico c/ toda IE, alto padrão, casa em ótima localização, entre os metrôs Vila Mariana e Chácara Klabin. Salas por períodos ou mensal, todas as especialidades. Fone: (11) 5571-5686.

Conjunto mobiliado, computadorizado, com secretária e 40 planos de saúde, para a área de ginecologia. Penha. Fone: (11) 2215-2951, com Fátima.

Consultórios por hora, período ou mensal, com toda IE, secretária, telefone, fax e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Junto ao Hosp. Oswaldo Cruz, Beneficência Portuguesa e metrô Vergueiro. Praça Amadeu Amaral, 47. Fone: (11) 3262-4430.

Consultório médico, mobiliado, com secretária, IE. R. Sergipe, 401, cj. 308, Higienópolis. Fones: (11) 9904-5429 e 3159-8279.

Consultório Paraíso. Salas. Montado com toda a IE no Paraíso, próximo a hospitais. Excelente localização. Para profissionais da área da saúde. Fones: (11) 3287-0360 e 3287-6559, com Alexandre.

Consultórios inteligentes para áreas médicas e afins. Finamente decorados, em ambiente luxuoso. Amplo estacionamento c/ manobrista. Locação a partir de R$ 30 por hora, c/ horários flexíveis, inclusos recepcionista, manobrista e serviços de limpeza. R. Pio XI. Fone: (11) 7362-4846.

Consultório para Gineco e Urologista em frente ao metrô Sumaré. Sala de exames c/ wc privativo. Sala de atendimento e saleta de espera própria. Recepcionista, copeira, ar condicionado. Alvarás de funcionamento e vigilância sanitária em ordem. Fone: (11) 9299-1280, com José Luiz.

Conjunto comercial para escritório de aprox. 38 m, com 2 banheiros e uma copa, vaga de estacionamento. Próximo ao Hospital São Paulo. Fones: (11) 3744-3491 e 9624-5354.

Consultório em casa de alto padrão c/ excelente localização e qualidade de serviços. Salas para cursos e palestras, amplo estacionamento, internet wireless. Fones: (11) 3885-3875 e 3889-3800, com Maria José.

Consultório montado com sala de espera e de consulta. Fica em uma casa. R. Alfonso Celso, 230. Vila Mariana. Fone: (11) 5549-2976, com Kazumi.

Consultórios para locação, período integral ou meio período para endócrino, cardio, clínica médica, pneumologia, dermato, psiquiatria, cirurgia plástica e vascular. Espaço amplo, equipado, bem localizado. Duas secretárias, equipe multiprofissional e estrutura informatizada. R. Conselheiro Brotero, 1505, cj. 31. Fones: (11) 3666-1821 e 9610-0116.

Consultórios mobiliados por hora ou período, junto ao metrô Sta Cruz. Destinados p/ profissionais da saúde: Terapia holística. Fones: (11) 3805-6321 e 9495-6636, com Joana.

Consultório mobiliado p/ médicos em Moema, com IE completa: secretaria, internet, telefone, ar condicionado. Prédio c/ portaria, segurança, lanchonetes e caixas eletrônicos. Período de 4 horas semanais R$ 400,00/mês mais R$ 50,00/mês de taxa de telefone. Fone: (11) 5056-1060, com Tania, ou por-email: tanniazevedo@yahoo.com.br.

Clínica montada com salas para a área da saúde. Indianópolis. Fones: (11) 2577-6248 e 5594-0798.

Clínica de moléstias vasculares, 45 anos de atividade, bem localizada, com 6 consultórios, centro cirúrgico, sala para escleroterapia, sala para ultrassonografia, sala para curativo, 2 salas de espera, biblioteca e outros. Fones: (16) 3625-6774 e 9195-9251.

Clínica com salas e períodos para profissionais da saúde. Secretárias, gerente, faxineira, manobrista, seguranças 24h. Próx. Pq. Ibirapuera, em rua preferida dos médicos renomados. Sobrado c/ 500 m2 de área construída, toda IE, SPA completo com hidro, saunas, ofuros etc. Fone: (11) 3051-4333. http://institutonewyou.blogspot.com/

Clínica interdisciplinar. Tenha seu consultório em casa de alto padrão, ótima localização e qualidade de serviços. Próximo ao Pq. Ibirapuera com amplo estacionamento, internet wireless. Fones: (11) 3885-3878 e 3889-3800, com Maria José.

Clínica de alto padrão no Jardim Paulista aluga sala com completa IE por períodos, para médicos e profissionais da saúde. Fone: (11) 3051-7348 ou secretariaviviane@hotmail.com, c/ Sra. Viviane.

Clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista p/ o bairro dos Jardins, toda IE, secretária, ar condicionado, internet, telefone, estacionamento com valet. Períodos. R. dos Pinheiros, 498, cj. 152 (próx. Av. Brasil). Fones: (11) 8643-5562 e 2309-4590.

Clínica de Vila Formosa oferece salas para clínica geral, cardiologia, gastroenterologia, neurologia, ortopedia e pediatria. Fones: (11) 2211-9977 e 2211-9373, com Jonas.

Clínica Itu, 17 mil m2, 1200 u. sem mob. Sede, 4 sts, 2 dep. 12 chalés, 2 piscinas, 1 cob., sauna aquecida, vestiários, sala de ginástica, WC, massagem, SPA hidro, churrasqueira. R$ 10 mil por mês. Fone: (11) 9955-4315.

Clínica de alto padrão. Jardim Paulista, sala mobiliada, período. Fone: (11) 3887-6717.

Clínica com 2 salas e recepção, todas mobiliadas. Local de grande movimento. Jardim D'Abril, Osasco. Fone: (11) 9937-7115, com Fernando.

Clínica de altíssimo nível. Períodos p/ profissionais da saúde. Montada e decorada, c/ secretárias, gerente, faxineira, manobrista, seguranças 24h. Próx. Ibirapuera. Sobrado maravilhoso com 500 m2, SPA completo c/ hidro, saunas, ofurô, salas relaxantes p/ os pacientes, estacionamento gratuito p/ 6 carros, inteiramente informatizada c/ 4 salas de recepção. Tratar com Tania: (11) 3051-4333.

Horário em clínica de alto padrão Itaim Bibi. IE total, secretária e estacionamento. Horários a combinar. Fone: (11) 3071-3041, com Ivone.

Horário em salas de clínica médica, casa térrea com IE, estacionamento no bairro Vila Mariana, próxima ao Largo Ana Rosa. Períodos de segunda a sexta, a combinar. Fone: (11) 5574-8781, com Miguel/Cleide.

Horário (períodos) em consultório de alto padrão no Itaim Bibi. Com toda IE. Fone: (11) 3078-1967.

Horário em salas mobiliadas com secretárias, estacionamento para clientes e atendimento a convênio por meio da clínica. Repasse no valor das consultas. R. Lisboa, 316, Jd. Paulista. Fone: (11) 3064-4552.

Imóvel 450 m2, mobiliado para clínica. Ótima localização em Moema. Informações com Cláudia, pelo telefone (11) 9443-3403.

Moema Sala em casa térrea na 4ª travessa atrás do Shop. Ibirapuera, c/ IE completa (ar condicionado, estacionamento e pabx). Ótimo padrão, há 25 anos no local, com alvarás de vigilância/prefeitura. Fones: (11) 5543-4369 ou 9982-2543.

Período Itaim Bibi. Consultório médico próximo ao Hosp. São Luiz, de 2ª a 5ª f. das 8h às 14h e 6ª f. das 14h às 18h. Todas as especialidades, exceto GO e pediatria. Uma vaga na garagem. Fones: (11) 8314-0442 e 3052-3482, com Beatriz.

Períodos ou integral para médicos e profissionais da saúde. Com toda IE e estacionamento em clínica em Pinheiros, próximo ao HC. Fones: (11) 2864-5420 ou 9975-0892. E-mail: pd2222@gmail.com.

Períodos para consultório médico nas especialidades de Neurologia, Reumatologia, Geriatria, Endocrinologia e Fisiatria. R. Tuim, 993, Moema. Fone: (11) 7865-8429.

Períodos em salas já mobiliadas em clínica com pacientes. Possui toda IE (secretária, telemarketing e etc), condomínio incluso. Hora R$ 20,00. Aceitam-se todas as especialidades médicas. Visite nosso site www.cemao.com.br. Fones: (11) 2028-8044 e 2028-0511.

Período manhã e tarde em consultório com toda IE, estacionamento, próximo ao metrô Vila Mariana. Fones: (11) 5539-1165 e 4508-1165, após às 13h.

Períodos em consultório médico montado em plena atividade com toda IE. Excelente localização. Próximo ao metrô Paulista. Fone (11) 8115-4333. Dr. Angelo.

Períodos em centro médico de alto padrão nos Jardins. Próximo ao HC. Salas equipadas com toda IE. Funciona de segunda a sábado. Temos alvará de vigilância sanitária. Fone: (11) 9175-8707.

Períodos em consultório médico. Toda IE, Itaim Bibi. 20h/mês: R$ 350,00. Fones: (11) 3167-2721 e 3078-1823, com Valdirene.

Períodos livres de todas as despesas. Próximo ao metrô Tatuapé / Hosp. São Luiz. Salas novas e amplas. Fones: (11) 2294-4704 e 9285-0428 E-mail: joaoyokoda@yahoo.com.br.

Períodos em consultório em plena atividade, com toda IE, em centro médico conceituado. Av. Angélica. Fone: (11) 9978-6679.

Períodos para médicos e profissionais da saúde. Com IE, secretária, estacionamento (mesa elétrica para exame). Próximo ao metrô Santa Cruz. Vila Mariana. Fones: (11) 5084-2353 e 5084-7607.

Períodos em sala, Perdizes, para profissionais da saúde. Tratar com Dra. Afra ou Susi. Fones: (11) 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713.

Período em cons. alto padrão, 3 ambientes, ar condicionado, estacionamento p/ médico, rotativo paciente. Para GO, Dermato, Cirur. Clínica. Períodos manhã R$ 400 e tarde R$ 600, valores fixos por período. R. João Cachoeira. Fones: (11) 3168-8609 e 9243-3720.

Policlínica há mais de 20 anos, bem montada e localizada, próxima ao metrô Santana, com toda IE. Salas para profissionais da área da saúde, por hora R$ 20,00. Mensal ou período. Fones: (11) 2973-6272, 2975-4059 e 2959-2493.

Sala Oportunidade. Campo Belo Medical Center. Divide-se belíssimo consultório, novo, com toda IE. Fone: (11) 3887-4566, com Izilda.

Sala em clínica médica, na Vila Mariana, ao lado do metrô Ana Rosa. Fone: (11) 5549-9622, com Saleth.

Sala com IE. R. Itapeva, 366, 11º andar, cj. 111. Bela Vista. Esquina com a Av. Paulista (metrô Trianon Masp). Fone: (11) 3284-4311.

Sala em consultório, para profissional da área da saúde, com IE de recepção. Vila Clementino, próximo ao metrô Santa Cruz. Fones: (11) 5574-8351 e 5084-1366.

Salas Procuro colega(s) para dividir meu consultório, Moema, alto Padrão, com 80 m, secretária, linhas telefônicas, ar condicionado, garagem, finamente mobiliado, total IE, próximo à Av. Ibirapuera e Shopping Ibirapuera. Disponível sete períodos, sendo cinco pela manhã e dois à tarde. Fones: (11) 8426-6046 ou Nextel 86*17835.

Sala em clínica de alto padrão, no Jardim Paulista, c/ IE completa. Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fones: (11) 3052-3377 ou 3887-6831.

Salas para médicos. Clínica de alto padrão. R. Estela, 455. Próximo ao metrô Paraíso. Paralela à Av. 23 de maio. Fones: (11) 5083-9469, 5083-9468 ou 5571-0190, com Mara.

Sala ou período em clínica de alto padrão, c/ IE, secretária, estacionamento, telefone, fax e ar condicionado. Em funcionamento c/ dermato. Fone: (11) 3813-7872, com Jucinéia.

Sala p/ profissionais da saúde. Informatizada e c/ toda IE. Zona Norte. Preço R$ 35,00/hora ou mensal a combinar. R. Ezequiel Freire. Fone: (11) 2976-3008.

Sala em consultório médico. Períodos de 4 horas. R$ 40,00. Fones: (11) 3889-8115 e 3051-6115.

Sala para locação em consultório odontológico de alto padrão no Tatuapé, próximo ao H. São Luiz/Shop. Anália Franco/Ceret. Sala mobiliada, secretária, ar condicionado, internet sem fio, sala de esterilização e etc. Fones: (11) 2673-1415 e 8175-3557.

Sala período cons. médico em Moema, próx. Shopping. P/ médico ou fisio, fono, nutric. Contatos: solangejana@terra.com.br ou (11) 5041-1489.

Sala para médicos em Sobrados em rua tipo vila. Jd. Paulista. Aconchegante. Período integral. Altura da Brig. Luiz Antonio, 3703, entre Av. Brasil e Estados Unidos. E-mail wolfsingal@terra.com.br. Fone: (11) 3885-9216.

Sala com toda IE para consultório. Clínica em Moema, próxima ao Shopping Ibirapuera. Estacionamento ao lado. Fone: (11) 3864-9208.

Sala para consultório. Amplo sobrado, com IE completa, banheiro privativo e estacionamento. Mensal ou período. R. Pedro de Toledo. Fone: (11) 5579-3561.

Sala p/ profissionais da saúde, Info. e c/ toda IE, na Zona Oeste. Preço R$ 35,00/hora ou mensal a combinar. R Bartira. Fone: (11) 3872-0025.

Sala ou período em clínica montada para área de saúde e afins. Casa térrea, excelente localização, possibilidade de utilização de

aparelhos de laser da clínica. Rua Caconde, 124, Jardim Paulista (próx. metrô Brigadeiro). Fone: (11) 3052-3600.

Sala ampla no Jd. Anália Franco, a cinco minutos do Hosp. São Luiz, p/ médicos ou profissionais da saúde, c/ toda IE. Excelente padrão e localização. Clínica com 11 anos de atividade no mesmo local. Fones: (11) 2671-2969/5883.

Sala para consultório médico ou áreas afins. Com IE completa, de alto padrão, em prédio apenas para área da saúde. Próximo ao Pq. Ibirapuera. R. Afonso Brás, 525. Fones: (11) 3842-2289 e 3846-0884, com Clarice.

Sala em consultório de alto padrão com IE completa, na Aclimação. Fone: (11) 3277-3293, com Cleo.

Salas montadas em casa de vila, região nobre, na av. Brigadeiro Luiz Antônio. Fone: (11) 2114-7700.

Salas em clínica, casa de alto padrão, mobília, próxima à Av. Braz Leme. Com 2 secretárias, internet wireless, ar condicionado, tudo novo e incluso, ótimo custo. Fone: (11) 9794-7412, com Fernando.

Salas em consultório de Cardiologia, sobrado, com toda IE, mensal. Rua Itacema, 396, Itaim Bibi. Fones: (11) 3078-1324/3167-6634/9404-4404.

Salas para médicos, clínicos ou especialistas. Consultório montado com secretária, computador e internet. R. Barão do Bananal, 1005, Vila Pompéia, junto ao Hospital São Camilo. Fones: (11) 3862-4479 e 3873-6900, com Carlos.

Salas p/ médicos em clínica de alto padrão, situada no bairro de Perdizes, ótima localização. Salas totalmente equipadas, com internet, ar condicionado, ampla recepção, agendamento eletrônico de consultas, estacionamento. Fone: (11) 3862-6362, com Rosely ou Rosana. Acesse www.clinicalisieux.com.br.

Salas Consultório montado dentro de uma clínica médica. Com toda IE, recepcionista, limpeza etc. Av. 9 de Julho, 4.428, próximo à Av. Brasil. Fones: (11) 3815-2406/4136.

Salas para profissionais da área da saúde, hora avulsa/período e integral. Imirim/Zona Norte. Salas individuais com WC e mobilidade, 18 anos de funcionamento, c/ toda IE. Imóvel comercial regularizado c/ auto de alvará de funcionamento da prefeitura. Fones: (11) 2236-4285 ou 7819-4265.

Salas p/ uso médico em clínica de alto padrão no bairro Alto da Lapa/Osasco com toda IE necessária p/ um atendimento diferenciado dos seus pacientes. De acordo com a sua necessidade, por período, hora ou mensal. Fones: (11) 9624-2562/5302 ou 3832-1062.

Sala ótima localização para atendimento médico. Praça Oswaldo Cruz, 124, cj 64, 6º andar, Paraíso. Fone: (11) 2955-8188.

Sala em clínica ampla e agradável, com vagas para carro para profissionais da saúde. Aluguel mensal. Fones: (11) 5575-1077 e 9296-1580.

Sala para médicos, especialidades clínicas na Barra Funda, ao lado do metrô. Toda IE inclusa, secretária, telefone etc. R. do Bosque, 1621, cj. 101. Barra Funda, R$ 250 mês/período 4h/semana. Fone: (11) 3392-4208.

Sala por período. Prédio comercial, no Brooklin, para médicos, psicólogos e fisioterapeutas. Oferece toda IE. Fone: (11) 5093-7075, com Flávia.

Sala integral ou por período. R. Sena Madureira, 80 (próximo metrô Vila Mariana). Ótimo ambiente e estacionamento para 10 carros. Fone: (11) 5083-6881.

Salas equipadas por períodos com toda IE, secretária, fone, fax, computadores, impressora, estacionamento em prédio de alto padrão no Tatuapé (próximo a Praça Silvio Romero / Hospital São Luiz). De segunda a sábado. Fones: (11) 2671-8611 e 9599-1479, com Cleusa.

Salas mobiliadas (piso térreo e piso superior) em clínica com IE, para profissionais da área da saúde, c/ secretária, estacionamento. Próx. metrô Santa Cruz. Fone: (11) 5574-8614, com Daniela.

Salas ou períodos p/ profissionais da área da saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea com toda IE, jardim, recepção ampla, garagem p/ 6 carros, recepcionista das 8h às 20h. Paraíso. Fones: (11) 5572-0299 e 5573-0035, com Cristiane.

Salas individuais, c/ wc e mobiliadas. 18 anos de funcionamento, com toda IE. Imóvel comercial, regularizado, com alvará e funcionamento da Prefeitura. Fones: (11) 2236-4285 e 9938-2288, com Marlene.

Sala ou período para profissionais da área da saúde. R. Tabapuã, 649, cj. 103. Fone: (11) 3168-4816, com Rita.

Sala em Moema, próx. ao Shop. Ibirapuera, com toda IE, estacionamento, alvarás da vigilância e prefeitura. Fones: (11) 5533-3354 e 9523-4888, com Dr. Olivério.

Sala ou período em consultório para profissional da saúde, com toda IE, secretária, estacionamento, excelente padrão e localização. Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, Portal do Morumbi. Fones: (11) 3739-1589 e 2528-4625.

Sala p/ consultório em clínica com toda IE, R. Indiana, 358, Brooklin Novo. Fones: (11) 5542-7082 ou 5543-9677, com Auro.

Salas para consultório (Moema) c/ toda IE, mensal ou período. Al. dos Jurupis. 452, cj. 32. Fone: (11) 5051-0799.

Salas para consultório já com IE em São Caetano do Sul, perto do shopping e da Av. Goiás, R$ 250 a R$ 350 o aluguel por mês, mais condomínio. Fone: (11) 9856-5135, com João.

Salas períodos para médicos e profissionais da saúde. Com IE, mesa elétrica para exame, secretária, estacionamento. Próximo ao Hosp. Brasil e ao Hosp. Dr. Christóvão da Gama. Fones: (11) 4427-9717 e 7763-9077.

Salas para médicos. R. Coelho Lisboa, 844. Fones: (11) 2673-9458 e 3486-2751.

Salas em clínica c/ IE completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos ou integral. Aclimação, 20 m do metrô Vergueiro. Fone: (11) 3271-7007, com Elizabeth.

Salas períodos horários. Profissionais da área da saúde, IE completa Moema. Fones: (11) 3459-8322/25/26, com Layne ou Simone. Visite: www.saudeartemoema.com.br.

Sala para médicos. Períodos de 6h (das 7h às 13h e das 13h às 18h). Alameda dos Arapanés, 113, Moema. Clínica Ginecológica Moema. Contato com Miriam. Fones: 5051-4239/2963/5052-1937.

Status e Prestígio: Tenha seu consultório em casa de alto padrão com excelente localização e qualidade de serviços. Salas p/ cursos e palestras, amplo estacionamento, Internet wireless. Fones: (11) 3885-3875/3889-3800.

Sobrado próprio para clínica, consultório e afins. R. Caramuru, próximo à R. Luiz Góes. Fones: (11) 5571-9092 e 9633-5771, com Regina.

Temporada Casa na praia da Baleia. Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones: (11) 9178-6473 e 5181-9042.

Temporada Apartamento na Riviera, vista para o mar, 3 dormitórios (3 banheiros), churrasqueira, 2 garagens, acomodação para 8 pessoas, disponibilidade Natal e janeiro/2011. Fones: (11) 3722-2837 ou 7337-5590, com Silvana.

Temporada Casa Campos do Jordão, condomínio, 14 pessoas, feriados, fins de semana e férias. Fones: (11) 4153-7774 e 9654-8674, com Martha.

IMÓVEIS VENDEM-SE

Apto. (Unidade 201) 2 dorm. 61 m2, no empreendimento Andalus, em frente ao Hospital Albert Einstein. Fones: (11) 5573-9478 e 9529-1968, com Sun.

Apto. no Guarujá com 4 quartos, sendo 2 suítes, sala grande para 2 ambientes, com ampla varanda. Mobiliado com detalhes, tendo geladeira duplex, freezer e máquina de lavar roupas, 2 garagens, área de lazer, serviço de praia. Situado na Av. Leomil, em Pitangueiras. Fones: (16) 3623-1010 ou (16) 7811-2170, com Luiz Carlos.

Apto. em São Caetano, 160 m2, 3 suítes, cozinha espaçosa, sala com 2 ambientes, 2 garagens demarcadas, quarto e banheiro de empregada, depósito, 2 varandas, face norte. Assoalho e mármore espanhol. R$ 500 mil. Aceita proposta. Fone: (11) 9131-3687, com Cintia.

Apto. ensolarado, com 3 anos de construção. Praia Grande. Área nobre, com 2 dormitórios, 2 wc, sacadas e 1 vaga. Fone: (11) 7445-5219.

Apto. no Guarujá. Praia das Astúrias, de frente para o mar. Fone: (11) 3283-3055, com Wulf, ou email: wulf@terra.com.br.

Apto. com 186 m2, 4 dormitórios, 3 suítes, 3 garagens, quarto de empregada, mega varanda c/ churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Região nobre da Moóca, cond. Doce Vita. Fones: (11) 8323-6666 e 8511-0017, com Tomás.

Apto. Higienópolis, 200 m2, R. Sergipe, 3 dormitórios, 1 suíte, terraço de 12 m2, dep. de empregada, todo ensolarado, 1 por andar, reformado, vaga demarcada e desimpedida. Fone: (11) 3661-8223, com Artur.

Apto. Higienópolis, 290 m2 de AU, 4 dorm., suíte c/ closet, arm. Ornare, sala de almoço, terraço envidraçado (sist. escamoteável) e deck de madeira, dep. de emp., 3 vagas garagem, edifício recuado, 14º andar, linda vista frontal e lateral, reformado (inclusive hidráulica e elétrica). R. Sergipe. Fones: (11) 3129-7659 e 8123-6655.

Apto. 130 m2, em construção, 3 suítes, sala ampla e varanda c/ churrasq., 2 vagas, lazer completo, vista para a Gja. Julieta e Panamby. Zona Sul. R. Fernandez Moreira, 1550. Fones: (11) 3213-0545 e 8291-8649. Visite: www.gafisa.com.br/olimpicchacarasantoantonio.

Apto. na Frei Caneca, a 50 m do Shopping. 1 quarto, banheiro, sala, cozinha e área de serviço. Prédio novo, pronto para morar c/ piscina, churrasqueira, fitness e home cinema. R$ 265 mil. Fones: (17) 3632-6410 e 3632-4850.

Apto. Ed. Pavuçara. São José dos Campos, área 162,34 m, c/ 4 quartos, 3 garagens, box. Fones: (12) 3921-2187 e 3922-2224, com Vantine ou Maria Eugenia.

Casa Atibaia. R$ 1.200.000,00. 400 m2, terreno 2000 m2, cond. Luxo-EPA. Fones: (11) 3813-0832 e 3812-6092.

Casa em Bertioga. Condomínio fechado Centerville. Terreno: 12 x 30 m, área construída: 160 m2. 3 quartos, sendo 1 suíte. Churrasqueira e piscina (alvenaria). Fones: (11) 4727-7591/4724-7042, com Luciano.

Casa 600 m2, terreno 5000 m2, jardim, churrasqueira, caseiro, visitas c/ lago. Condomínio mais nobre da Araras. R. Florianópolis, 871. Fones: (11) 5561-4953 e 9325-6288.

Casa Estilo contemporâneo, próxima ao Alphaville, 3 suítes, escritório, lavanderia, copa-cozinha, sala 3 ambientes, espaço Gourmet, varanda, piscina c/ vestiário em terreno de 340 m², garagem para 4 carros, fino acabamento, porcelanato, quartos em piso de madeira, aquecimento solar, Internet e TV a cabo, Casa recém-construída. Preço R$ 440.000, em condições a combinar. Fones: (15) 3242-1226 e 8129-3152, com Francisco Scattolin.

Casa em Mirandópolis, a 200 m do metrô Praça da Árvore, sobrado todo reformado de 3 dorm., suíte, lavabo e demais deps. sem garagem. R$ 1.600. Para residência. Fones: (11) 2276-7359 ou 3926-7359, com Ana Maria.

Casa em Ubatuba 4 suítes, dentro do condomínio Tenório. Segurança 24h, 100 m da praia, terreno 750 m2, a.c. 300 m2. Arejada, arborizada, c/ vista p/ área verde do condomínio. Fones: (11) 3081-1949 / 8757-3515, com Anita Toledo. Fotos pelo site www.ubatubapraiadotenorio.com.br ou e-mail toledomas@hotmail.com.

Casa campo/chácara, Atibaia, km 52 Fernão Dias, condomínio fechado, 3.140 m2 terreno, 340 m2 a.c. 3 dorm., 1 dorm. ext., piscina, casa caseiro, churrasq., casa máquinas, pomar formado. R$ 350 mil. Fones: (11) 9608-0862, 9993-1493 e 3875-1547, com Celso ou Ana. E-mail: anacazavia@uol.com.br / domenevia@uol.com.br.

Casa de veraneio na praia de Maresias, Litoral Norte, c/ terr. de 1200 m2, 500 m2 de a.c., planta aprovada, 5 dorm., 4 banhs., amplo estacion. p/ vários carros, casa de caseiro, churrasq., forno de pizza, em local privileg., junto à Mata Atlântica. R$ 500 mil. Fones: (11) 5589-7344 ou 7745-3314, com Luiz.

Casas (4) e Terrenos (3) em Condomínio particular na praia de Maresias no Lt. Norte, 3.000 m de terreno total, churrasq., piscina, campo de futebol, coqueiros, casa de caseiro, garagens etc. Local privilegiado. Vendo tudo junto ou desmembrado (escrituras independentes). Fones: (11) 5589-7344 ou 7745-3314, com Luiz.

Clínica de olhos montada. Alugo sala por período ou mensal (área médica), no centro de Diadema, em qualquer especialidade médica ou psicológica. R. Graciosa, 221. Fones: (11) 4043-2661 ou 4051-3638, com Rosa ou Masakazu.

Clínica de ortopedia e reabilitação na Zona Norte, Jardim São Bento, vários convênios credenciados. Fone: (11) 9659-0393, com Edson.

Edifício Imóvel Alexandria, 3 quartos, sendo 1 suíte c/ closet, sala 2 ambientes, cozinha modulada, quarto empregada c/ wc, 1 vaga garagem. R. Ouvidor Freire, Centro. Fone: (11) 3720-2030, com Gislaine.

Edifício Portinari, 3 quartos c/ armários, sendo 1 suíte, sala 2 ambientes, cozinha c/ armários, banheiro empregada, 1 vaga garagem. R. Homero Pacheco Alves. Fone: (11) 3720-2030, com Gislaine.

Litoral Norte Casa ensolarada com 1065 m2 , 3 dorm. (1 suíte). Casa de caseiro, salão de jogos. 4 vagas. 20m2 de frente. Rua sem saída. Fone: (11) 9114-3927, com Glaucia. Site: www.psiquiatria-nutricional.com.br/casapraia

Prédio de 400 m² no Jardim Paulista. Ótimo para clínica e consultório. Av. Brigadeiro Luiz Antônio, com estacionamento. Fone: (11) 3887-6044, com Ruggero.

Sala com 29 m2, R. Senador Freijó (próximo Metrô Sé), 6º andar, isento de IPTU. R$ 32 mil. Fone: (11) 3862-6224, com Pupo.

Terreno Lote em São Pedro/SP. 5.000 m2 (50 x 100 m). Lindo. Condomínio Floresta Escura. Divisa com Águas de São Pedro. Frente p/ duas ruas. Fone: (11) 4436-3956, com Paschoal.

Terreno de 5.000 m2 com vista para lago, localizado no Condomínio Parque dos Mananciais, Jundiaí. Ótima topografia. Completa IE de lazer e segurança, com belezas naturais e animais silvestres. A 12 minutos do centro de Jundiaí e 40 min. da Capital. Fones: (11) 7130-8084/8064, com Renan.

Vendo ou alugo clínica nível 2 com centro cirúrgico e sala de recuperação para cirurgia plástica, vascular ou dermatológica com 5 consultórios equipados, sala de espera, recepção e garagem. Decoração moderna, 6 meses de uso, região de Campinas. Fones: (19) 8226-4951 e 8232-2225, com Wilson.

EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

Agulhas de veress, trocarteres de 10 e 5 mm descartáveis e vários tipos de instrumentos cirúrgicos descartáveis sem uso. Fone: (11) 2215-2951, com Fabiana.

Aparelho de compressão pneumática Angiotronic, para tratamento de linfedema. Sequencial (3 câmaras). Acompanha luva. Pouco uso. Fone: (11) 4436-3956, com Paschoal.

Aparelhos de estética facial e corporal da linha Vip-Clinic (Italiana). Transion, Isogi, Cromogei visocomplex e Linfogei (corporal e facial). R$ 12 mil. Fones: (11) 7204-7973 e 9876-5184.

Aparelhos Laparoscópio Storz novo, completo, para diagnóstico e cirurgia laparoscópica (sem vídeo). Sonar Imbracrios novo (em estojo de couro). Retosigmoidoscópio novo com 5 tubos, com iluminação (no estojo). Fone: (14) 3622-2568, com Tadayiki.

Aparelho de depilação definitiva a laser, seminovo, SPA, Touch, seguro pele branca e negra. Com assistência técnica em SP. R$ 26 mil. Fones: (11) 3447-7660 e 3682-5460, com Lilian.

Aparelho transdutor linear marca ESAOTE, modelo LA522 – seminovo, em perfeito estado. Fone: (11) 5056-1011, com Tania, ou por e-mail: tania.cardiocenter@hotmail.com.

Aparelho de endermologia para drenagem linfática e tratamento de celulite, modelo Silhouette (Silklight), fabricação Luxar. Aparelho em ótimo estado de conservação e funcionamento. Fones: (11) 3704-7266/7265, com Viviane.

Aparelho de Anestesia K.Takaoka, Modelo KT-13-Sansei, Nº série 1513. Fones: (19) 3829-6066/6061, com Ivana.

Aparelho de manometria esofágica 8 canais alacer e 02 phmetros AL3 Alacer. Em ótimo estado. Pouco uso. Fone: (11) 8162-7145.

Aparelho Carboxiterapia. Aparelho de bomba infusora de CO_2, completo c/ 1 cilindro, sem uso. R$ 5.500,00. Preço a combinar. Fone: (11) 3887-4566.

Aparelhos p/ endocrinologia: 1 estadiômetro, 1 etrocardiógrafo, 1 impedância informat., balança p/ altura/envergadura, 1 maca p/ exame, enfermeira etret., 1 frigobar, 1 microondas, 1 forno

elétrico peq., 1 máq. de café/capuccino expresso automática. E-mail: rdidio@terra.com.br.

Aparelho de carboxiterapia. Pouco uso. R$ 4.800,00. Fone: (11) 3168-4816, com Miriam.

Aparelho de Radiofrequencia ACCENT XL c/ duas ponteiras (bipolar e unipolar) em excelente estado, seminovo. Fones: (17) 8826-8200 e 3342-7733.

Aparelho de ultrassom SIM 5000 Plus. Esaotebiomédica trandutor de 5 MHz e 3,5 MHz. Fones: (11) 2154-9317 e 2211-1919.

Aparelho de anestesia Takaoka / Samurai III novo e sem uso, R$ 10 mil. Fones: (11) 9932-0154 ou 2097-7558.

Ar Condicionado. Marca Yoki – 24 mil btus. K7 – Hidrônico. Fone: (11) 2476-2009.

Balança adulto Welmy, seminova, e balança infantil Filizola, seminova. Fone: (11) 7258-2696.

Balança infantil digital Welmy Modelo 109-e, pouquíssimo uso, bom estado. R$ 300,00. Fone: (11) 3865-8858, com Silvia.

Balança Welmy adulto mecânica, seminova, com régua, R$ 300. Climatizador Gree GCL55, controle remoto. R$ 200,00. Fones: (11) 3288-7409 ou 8225-2315, com Maria Lucia ou Iara.

Balança Welmy adulto mecânica, com régua. R$ 300,00. Fones: (11) 2976-0050 ou 2975-3867, com Jasmila.

Bicicleta ergométrica modelo Monark. Ótimo estado, cor azul. Utilizada p/ ergometria e treinamento físico. Fone: (11) 2538-1966.

Caixa de material cirúrgico metálico, novo, para centro cirúrgico. Fone: (11) 2215-2951, com Fabiana.

Caixa de espéculos metálicos ginecológicos de todos os tamanhos, novos. Fone: (11) 2215-2951.

Colposcópios D. F. Vasconcelos seminovos em perfeito estado, 110 volts, modelo tripé com 1 aum (16x), R$ 2.500,00 cada. Fone: (11) 5083-4155, com Ana Cristina.

Consultório de ginecologia completo. Aparelhagem instrumental. Fones: (11) 4438-2229 e 4436-5177, com Jorge.

Dermapulse superior. PL 100. Completo. R$ 20 mil. Fone: (15) 3202-8360, com Katy ou Roseli.

Dispenser para lençol de papel em maca de 70 cm em ótimo estado. Fone: (11) 8465-0868, com Edgar.

Dois equipamentos de ultrassom portáteis, sendo um SA600 com três sondas (convexa, endocavitária e linear) e outro SA600 apenas c/ um sonda (convexa), equip. ultrassom medison AS 5000 c/ três sondas (convexa, linear e endocavitária). Valores a combinar. Fones: (11) 4438-0650 e 4437-2489.

Desfibrilador Ecafix seminovo. Mod. DF-200, mesa cirúrgica – armentano. Fone: (16) 3343-1445.

Duas máquinas de escrever eletrônicas FACIT 8000. R$ 500,00 cada. Fone: (11) 5082-1500, com Fátima.

Ecocardiógrafo Esaote, modelo Caris com 2 transdutores, muito pouco uso (cerca de 300 exames), importação oficial, único dono. Facilito. Fones: (15) 3521-2724/4258, após às 14h.

Equipamentos médicos e acessórios semi-novos: mamógrafo, ultrassom, processadora Kodak, mammotome. Fone: (11) 9443-3403.

Estetoscópio Littmann, classic II 295, master classic 470, cardiológico III 590, master cardiológico 690, cardiológico STC 690, eletrônico 3100 só 1450, eletrônico 3200 só 1750, eletrônico 4100ws só 2050, e todos os produtos da Welch Allyn, Heine e todos boas marcas. Fone: (14) 9782-9065. Consulte: www.aparelhosmedico.com ou josecarlosmed@hotmail.com.

Ecocardiógrafo Colloe Doppler SIM7000 Challenger, com carrinho, completo. Fone: (11) 5056-1060 ou por e-mail tania.cardiocenter@hotmail.com.

Ecocardiógrafo Aloka725 doppler com 3 transdutores, com carrinho, completo. Fone: (11) 5056-1060 ou por e-mail tania.cardiocenter@hotmail.com.

Eco Doopler Collor na garantia Titan. Aceita-se troca por automóvel. Fones: (11) 8111-6634 e 2951-0379, com Sonia.

Equipamentos seminovos, em perfeito estado. Foco Duas Cúpulas (teto) Mod. Sentra – 470. Marca baumer, foco de luz móvel – 59 onscilias – Baumer. Fone: (16) 3343-1445.

Equipamento de ultrassom Medsom Sonoace 6000, com três sondas (convexa, linear e endocavitária), em bom estado. Fone: (11) 7398-4408, com Milton.

Gabinete p/ ex. ginecologia, em fórmica amarela, R$ 1.000,00. 2 divãs clínicos, R$ 140,00. 1 mesa giroflex c/ três cadeiras, 1 mesa, móveis fiel c/ cadeiras. 3 aparelhos de P/A, Taycos. 1 otoscópio Heine. Fone: (11) 2910-0143.

Impressora printer marca Sony (preto e branco) UP890MD. Fone: (11) 5056-1060 ou por e-mail: tania.cardiocenter@hotmail.com.

Laboratório completo de ergometria (esteiras, computadores, impressoras, esfignomanometros e mobiliário) e equipamento para mapa. Fone: (11) 9840-4295.

Maca ginecológica com armários laterais e 4 gavetas na cor bege. R$ 1.100,00. Fone: (11) 2441-9361 ou e-mail dr@glauciofarina.com.br.

Máquina de Litotripsia em excelente estado e revisada. Foram feitas alterações no equipamento para que possa ser acoplado também o ultrassom. Fone: (11) 3253-3311, com Ricardo.

Material para capacitação espermática completo e sem uso. Fone: (11) 2215-2951, com Fabiana.

Mesa cirúrgica (de centro cirúrgico) mecânica. Auto clave 90 litros. Bisturi elétrico (WEM). E-mail: heraful@hotmail.com. Fone: (11) 8137-7175.

Mesa ginecológica eletrônica nova. Cor areia. Totalmente eletrônica com vários comandos. R$ 3.500,00. Fones: (11) 3887-7052, 8111-6009 ou 3045-1900.

Mesa ginecológica com colposcópio (novo) com mesas auxiliares. R$ 500,00. Fone: (11) 2215-2951, com Fabiana.

Mesa ginecológica usada em bom estado. R$ 300,00. Colposcópio, R$ 500,00. Ambos por R$ 700,00. Fones: (11) 3288-7771 e 3285-0553, com Andressa.

Microscópio cirúrgico em ótimo estado. D. F. Vasconcelos, tipo M.C, com estativa vertical e horizontal com duas objetivas 200 e 250 mm. R$ 9 mil. Fones: (11) 9454-9608 ou 2409-2654.

Janelas anti-ruído (termoacústicas), seminovas, 1,2 x 1,0 m, vidro triplo com 5 mm de espessura no valor de R$ 1.800,00. Fone: (11) 5579-0177.

Rack para histeroscopia diagnóstica ambulatorial, completo. Novo preço de ocasião. Fone: (11) 2215-2951, com Fabiana.

Rack para histeroscopia cirúrgica completo e novo. Rack p/ laparoscopia ginecológica completo. Preço de ocasião. Fone: (11) 2215-2951, com Fabiana.

Refrator com cilindro até 6, uma coluna e uma cadeira. O pacote R$ 7 mil. Fones: (11) 8642-1980 e 3120-3327.

Videolaparoscópio Storz completo, com insuflador, fonte de luz e caixa própria. Fone: (18) 3623-5249.

Vídeo-histeroscópio Storz, completo. Focos cirúrgicos (02) asclépios c/ 03 e 06 bulbos e c/ emergência. Modelo Mog 6 3AZK. Fone: (18) 3623-6567.

VideolaparoscópioStorz, monitor Sony 14". Câmera 1 chip-insuflador, alto fluxo (30 l/min). Cabo de fibra óptica, vídeo JVC 4 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz Xenon 175 w. R$ 35.000,00. Fone: (11) 2950-4227, r. 209/210/211, com Patricia

Vibrolipoaspirador completo, sem uso. R$ 6.000,00. Preço a combinar. Fone: (11) 3887-4566, com Izilda.

EQUIPAMENTOS ALUGAM-SE

Aparelhos. Dermabeauty Localaser disponibiliza para locação os seguintes aparelhos: Smartxide Dot; Plataforma Star Lux, Ponteiras RS e G; Therma Cool; DermaDeep. Fone: (15) 3229-7368 e 9154-5698.

EQUIPAMENTOS COMPRA-SE

Transdutor endovaginal da marca shimadzu 35A-A. Usado. Fones: 3288-7771 e 3285-0553, com Sérgio.

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
22 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

Colega para dividir sala em consultório novo, mobiliado, ar condicionado e internet. Situado em prédio comercial na Al. Santos, 211, próximo ao metrô Brigadeiro. Fones: (11) 9676-6320 e 9600-9565.

Colega para dividir consultório todo equipado, com completa IE, na região do Paraíso. Fones: (11) 3884-6511 e 9989-0068.

Clínica na Zona Norte necessita de médico endócrino c/ especialização. Atendimento em consultório. Fone: (11) 2283-6179.

Clínica localizada no Jd. Anália Franco – Zona Leste. Estamos com algumas vagas para médicos oftalmologistas com o título de especialista. Salário por produtividade. Na hora da entrevista, serão explicadas mais informações. Disponibilidade da clínica: terça, quarta e sexta, período da manhã (8h às 12h). Fone: (11) 2673-7373.

Clínica médica em Pinheiros necessita de Psiquiatra e Ginecologista. Fones: (11) 2864-5420 ou 9975-0892.

Clínica de estética, no bairro da Penha, necessita com urgência de médicos p/ atuar no mínimo 8h semanais. Fones: (11) 9395-6005 ou 9105-4288, com Adriana/Marcio.

Clínica conceituada e localizada em área da Zona Leste (Anália Franco) admite colegas oftalmologistas c/ título de especialista e disponibilidade de horário. Fones: (11) 2673-7373 e 7723-7846, com Roberto.

Clínica em Santo André oferece toda infraestrutura (incluindo credenciamento de convênios) para a realização de Endoscopia e Colonoscopia. Fone: (11) 9609-7672.

Clínica de especialidades em Cumbica necessita de médico clínico, reumato, endócrino, dermato, vascular, cardiologista e pneumologista. Av. Capitão Aviador Walter Ribeiro, 445. Fones: (11) 2950-0519 ou 8749-4291.

Clínica médica situada na Zona Leste (próximo à Mooca e Vila Prudente) precisa de cirurgião vascular e nutricionista. Fone: (11) 9664-7151, com Silvana.

Clínica na Zona Norte necessita de psiquiatra, reumatologista, endocrinologista e geriatra. Fone: (11) 3531-6651 (Valdelice ou Eugênia). Visite: www.imuvi.com.br.

Cooperativa médica de Limeira necessita de psiquiatra para seu corpo clínico. Os interessados devem enviar CV p/ credenciamento@medical.com.br.

Endocrinologista com título para trabalhar em clínica no Morumbi (próximo a TV Bandeirantes). Atendemos particulares e convênios. Fones: (11) 3722-5238 ou 3727-2205, com Olimpia.

Ginecologista (mulher) e homeopata. Enviar CV para e-mail ginemast@ig.com.br. Fones: (11) 3832-7654 ou 3836-6588.

Guarulhos pertence à Cruz Azul. Necessita de endócrino para terças-feiras, das 13h às 17h. R$ 90 por hora. Contrato via cooperativa. Fone: (11) 2950-0519.

Hospital na região do Jabaquara necessita de clínico de 2ª a 6ª com carga horária de 6h no período da manhã ou tarde. Pronto Socorro. Remuneração em torno de R$ 7 mil. Contrato via cooperativa. Fone: 2950-0519.

Hospital Zona Leste de SP está contratando médicos Ginecologistas e Obstetras para plantão. Interessados enviar cv para saudemulherip@gmail.com.

Nefrologistas, clínicos ou cardiologistas em ambulatório de hipertensão arterial e pesquisa clínica no Hospital das Clínicas da Fac. de Medicina da Universidade de SP. CV p/ katiaortega29@gmail.com. Fone: (11) 3069-7686, com Aline e Elisa, das 9h às 12h.

Médico pediatra. Instituição região Itaim/Moema. Enviar CV para: medpediatria@terra.com.br.

Médicos de todas as especialidades para ambulatório e OS em bairros da Zona Oeste de SP, Caieiras, Franco da Rocha e Francisco Morato. Fones: (11) 7293-4700 e 3973-2000, com Fábio.

Médicos aposentados interessados em prestar serviços para clínica. Fone: (11) 3077-3647.

Médicos de todas as especialidades para centros médicos, no bairro de Pirituba, e cidades de Francisco Morato e Franco da Rocha. Fone: (11) 3948-8282, com Leilane.

Médicos do Tráfego para trabalhar na clínica Brooklin, períodos ou dias inteiros para exames médicos da CNH. Fones: (11) 5041-9002 e 5531-6093, com Fernanda.

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região Anália Franco / Tatuapé, enviar CV para: pedanaliafranco@terra.com.br.

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região do Morumbi, enviar CV para: pediatriamorumbi@terra.com.br.

Médicos do Trabalho. Empresa credencia médicos que tenham consultórios na cidade de SP p/ realização de exames ocupacionais (pré-admissionais, periódicos e demissionais). Fone: (11) 3372-1032.

Parceria com pediatras e pneumologistas p/ Santana e Pompéia. Email: lucikfanno@uol.com.br. Fone: (11) 8101-8330.

Prefeitura de Carapicuíba contrata médicos. Fone: (11) 4164-5387 ou informações pelo site www.carapicuiba.sp.gov.br.

Serviço de Hemoterapia em SP abre vagas p/ profissional médico hemoterapeuta/hematologista. Necessário título, residência ou pós-graduação em Hemoterapia/Hematologia. Interessados devem enviar currículo para o e-mail hemoterapiasp@yahoo.com.br.

Três vagas em nosso corpo clínico p/ atendimento clínico e cirúrgico em várias subespecialidades da Oftalmologia. Enviar CV para análise. Na entrevista, haverá informações sobre a estrutura e funcionamento da clínica, além da forma de remuneração. E-mail roberto@clinicarp.com.br.

VENDE-SE OUTROS

AUDI A3, 1.8T, 150 CV, prata, 3P, teto automático, 95.000 km, completo, ar digital, direção, trio, couro, abs. Impecável. R$ 30.000,00. Fone: (11) 9689-4662, com Marcelo.

Moto Sooter Dafra Laser 150 cc, ano 2008, vermelha 3.700 Km. R$ 4.400,00. Fones: (11) 9452-3999 e 3666-0639, com Claus.

Corsa Sedan 1.6 MPFI 8v, 2003, gasolina, preto, direção hidráulica, trio elétrico, bom estado de conservação. R$ 18.500,00. Fone: (11) 9976-0033, com Wlamir.

Filhotes de Mini Lulu da Pomerânia (mini Spitz alemão). 3 machos e 1 fêmea. Nascimento: 26/07/10, cor marrom. Mãe: branca, Pai: marrom. Ambos com Pedigree. R$ 1.000,00. Fones: (11) 9974-0100 / 2339-8340, com Suzana.

INFORME DE UTILIDADE PÚBLICA

A Associação Paulista de Medicina informa e alerta que recebeu uma denúncia comunicando que uma suposta interessada em negócio anunciado nesta seção de Classificados estaria aplicando golpes, de sorte que orientamos a todos a tomar as devidas cautelas e precauções, evitando-se novos transtornos.

Salomão & Zoppi:
diagnósticos aprimorados através dos recentes estudos com o genoma humano

Exames de Biologia Molecular

Captura híbrida e genotipagem para HPV

Perfil de Agentes Infecciosos
(Candida albicans, Chlamydia trachomatis, Herpes simplex 1 e 2, Mycoplasma genitalium, Mycoplasma hominis, Neisseria gonorrhoeae, Treponema pallidum, Ureaplasma urealyticum)

Perfil de Avaliação de Risco de Osteoporose
(Receptor Vitamina D, Colágeno 1 a 1)

Perfil de Pílula
Avaliação de Risco de Trombose
(Fator V de Leiden, Mutação do Gene Protrombina e MTHFR)

Perfil de Reposição Hormonal
Avaliação de Risco de Osteoporose e Trombose *(Receptor Vitamina D, Colágeno 1 a 1, Fator V de Leiden, Mutação do Gene Protrombina e MTHFR)*

Teste E6-E7

Exames de Farmacogenética

Amplichip®CYP450

Pesquisa de mutação
KRAS, EGFR, UGT1A1, TS, TPMT

Exames de Genética Humana

Array-CGH
Triagem genômica completa

MLPA
Síndromes: DiGeorge *(Velocardiofacial)*, Williams, Prader-Willi/Algeman, Smith-Magenis, Cri-du-Chat *(Deleção 5p)*, Wolf-Hirschhorn *(Deleção 4p)* e regiões subteloméricas

Salomão & Zoppi: 29 anos praticando Medicina Diagnóstica de Confiança.

SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica

www.lsz.com.br
Central de Atendimento: **11 5576.7878**

Responsável técnico perante o CREMESP: Dr. Paulo Zoppi - CRM 33.792

A união faz a força.

Com a parceria APM Qualicorp, esse ditado faz todo o sentido.

Em parceria com a APM, a Qualicorp reuniu os profissionais de Medicina para oferecer os melhores planos de saúde coletivos por adesão, em condições supervantajosas. E fez o mesmo com mais de 130 entidades de classe em todo o país. A idéia deu certo. E mais de 700 mil pessoas já se beneficiaram. **Agora é a sua vez.**

Até **30%** mais barato.*

Ligue
0800-777-4004
www.qualicorp.com.br

SulAmérica
associada ao ING

OMINT

Unimed Paulistana
A comercialização de Unimed Paulistana respeita sua área de abrangência.

Associação Paulista de Medicina 1930

Qualicorp
soluções em saúde

Qualicorp. Líder em planos de saúde coletivos por adesão.

Qualicorp Adm. de Benefícios
ANS nº 417173

* Em comparação a produtos de mesma categoria oferecidos no mercado de planos individuais (tabela de setembro/2010).
Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Novembro/2010.

SulAmérica ANS nº 000043 | Omint ANS nº 359661 | Unimed Paulistana ANS nº 301337